



Dom Edilson Silva toma posse do ofício de Bispo Auxiliar de São Paulo

‘Que eu possa exercer este ministério com amor, paciência e misericórdia’

Luciney Martins/O SÃO PAULO



Ao lado do Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, Dom Edilson de Souza Silva saúda os fiéis após a missa realizada na Catedral da Sé, na manhã do domingo, 12

Em missa na Catedral da Sé, no domingo, 12, presidida pelo Cardeal Scherer, Dom Edilson de Souza Silva tomou posse do ofício de Bispo Auxiliar de São Paulo e, também, foi no-

meado como Vigário Geral da Arquidiocese e Vigário Episcopal para a Região Lapa.

Dom Edilson suplicou ao Espírito Santo que o ajude a estar sempre em comunhão de fé e

de amor com o Papa, com o Arcebispo, com seus demais irmãos no episcopado, com os sacerdotes e com o povo de Deus.

Página 10

Editorial

Senhor, onde estavas no momento da tragédia?

Página 4

Encontro com o Pastor

No Ano Jubilar, recobrar a alegria e a serenidade da esperança cristã

Página 2

Jubileu 2025

Em Bula de proclamação, Papa detalha as celebrações e as portas santas

Página 8

Diante da catástrofe das chuvas no RS, emerge a força da solidariedade

A chuva não cessa, as inundações ainda destroem cidades no Rio Grande do Sul e a comunidade local olha para o futuro com muitas incertezas. Diante desse cenário de caos, porém, emerge a solidariedade cristã, com leigos, sacerdotes e religiosos consagrados estendendo suas mãos para reanimar a esperança dos afetados pelo desastre socioambiental.

Reprodução

CADERNO ESPECIAL Fé e Cidadania

15 de maio de 2024 O SÃO PAULO



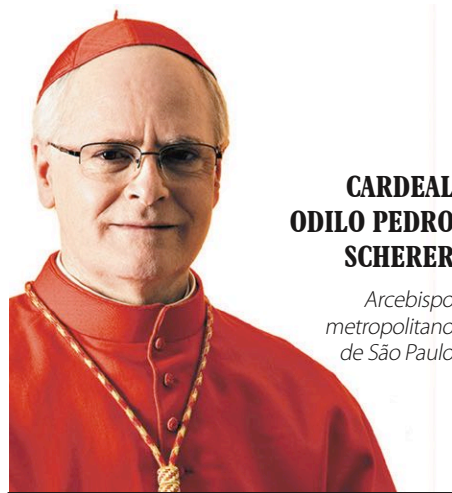
Solidariedade na enchente

Francisco Borba Ribeiro Neto*

Grandes desastres e catástrofes, como as recentes inundações no Rio Grande do Sul, têm a força de nos despertar do sono de nossa distração e de nosso esquecimento.

Um desastre socioambiental como este que se abateu sobre o Rio Grande do Sul é, sem dúvida, uma gigantesca tragédia humana. Mas, também, é...

É verdade que o desperdício...



**CARDEAL
ODILO PEDRO
SCHERER**

Arcebispo
metropolitano
de São Paulo

A Esperança não decepciona

bileu deverão ser as peregrinações aos lugares dos túmulos dos Apóstolos, sobretudo de São Pedro e de São Paulo, em Roma, com o objetivo de fazer penitência e renovar a profissão da fé católica e apostólica. Mas também são incentivadas as peregrinações a outros “lugares santos” e Santuários, com os mesmos objetivos. Há decisões a serem ainda tomadas pelas Conferências Episcopais e pelos Bispos diocesanos quanto a lugares de peregrinação em cada país e sobre manifestações jubilares em cada diocese. Nem todos poderão ir em peregrinação a Roma; por isso, o Jubileu será celebrado também nas dioceses do mundo inteiro, para que suas atividades e seus frutos possam alcançar amplamente o povo de Deus. O Papa deseja que o Jubileu “possa ser para todos um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, ‘porta’ de salvação (cf. Jo 10,7.9).

Este Ano Jubilar também deve colocar em evidência a comemoração dos 1.700 anos do Concílio de Niceia, que clareou as definições da fé apostólica em Jesus Cristo diante dos desvios e falsas doutrinas, que reduziam Jesus Cristo simplesmente à sua dimensão humana. O Ano Jubilar, portanto, deverá ser marcado por intensa catequese sobre Je-

sus Cristo, Filho de Deus que se fez homem como nós, sem deixar de ser o Filho de Deus. Nessa linha, ao mesmo tempo, o Jubileu de 2025 já vai apontando para o ano de 2033, quando a Igreja celebrará um novo Jubileu, referente aos 2.000 anos da morte de Cristo, Redentor do mundo. E o Papa também lembra que, em 2031, a América Latina comemorará 500 anos da manifestação de Nossa Senhora em Guadalupe. Vivemos um tempo rico de manifestações jubilares, que poderão ajudar muito na renovação espiritual da Igreja!

A tônica do Jubileu de 2025 será a esperança, como já manifesta o título da Bula (“a esperança não engana”) e o lema escolhido pelo Papa (“peregrinos da esperança”). Trata-se de anunciar e testemunhar, de forma renovada, a esperança cristã, que aponta para a plenitude da vida e da salvação. Temos um futuro, que não é simplesmente fruto das nossas obras e iniciativas. Essa esperança está baseada na nossa fé em Deus, como “o Deus da promessa” e o “Deus justo e fiel”, que deseja a salvação eterna de todos e que ninguém se perca. A esperança cristã é uma virtude teológica, junto com a fé e a caridade, que recebemos no Batismo como dom precioso de Deus.

Ela está fundada na certeza do amor de Deus que se manifestou a nós por seu Filho Jesus Cristo. Porque nos amava, Deus entregou por nós seu Filho único, aceitando que percorresse até mesmo o caminho da dor mais profunda da rejeição e da condenação à morte, sendo inocente. Isso levou São Paulo a exclamar: “Se, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida!” (Rm 5,10). Se Deus entregou tudo por amor a nós, como não esperar de Deus tudo, se lhe formos fiéis nesta vida!

A celebração da Ascensão de Jesus ao céu, há poucos dias, lembrou-nos dos motivos profundos para termos esperança, a partir de nossa fé. A glória do céu, junto de Deus Pai, dos anjos e dos redimidos, é nossa pátria definitiva. Para lá está orientada a nossa vida e Jesus já nos abriu o caminho. Aliás, Ele é o caminho, que leva à vida plena junto de Deus. Vida que já começou aqui, que recebemos no Batismo e vamos alimentando com a Palavra de Deus, a Eucaristia e a prática das virtudes evangélicas. O Ano Jubilar poderá ajudar-nos a recobrar a alegria e a serenidade da esperança cristã.

O Papa Francisco promulgou o Ano Jubilar ordinário de 2025 com a Bula *Spes non confundit* – “A Esperança não engana” (Rm 5,5). Mediante essa bula, o Papa conclama todos a celebrarem esse ano jubilar, no espírito dos jubileus: ação de graças e adoração de Deus, peregrinação, conversão e acolhida da misericórdia (indulgência) de Deus, celebração da fé e testemunho da caridade.

Além de motivar para a celebração do Jubileu, Francisco também estabelece algumas datas referenciais para a celebração: início, com a abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro, na vigília do Natal, em 24 de dezembro de 2024; abertura nas dioceses, pelo bispo diocesano, em cada catedral diocesana do mundo, no dia 29 de dezembro de 2024; encerramento nas catedrais de todo o mundo no dia 28 de dezembro de 2025; e conclusão do Ano Jubilar em Roma, no dia 6 de janeiro de 2026, com o fechamento da Porta Santa da Basílica de São Pedro, no Vaticano.

Atividades importantes do Ju-

SOLUÇÕES ECLESIAIS ORGSYSTEM

Chancelaria de Bispo

Tribunal Eclesiástico

Gestão Paroquial

Orgsmart
Captura automática de Notas Fiscais.

Orgdom
App de interação entre (Arqui)Diocese e Paroquianos.

Folha de pagamento

Gestão Financeira

Gestão Contábil

Acesse nosso site e conheça nossos produtos!

"Orgsystem, inovando sempre para melhor atendê-lo"

www.orgsystem.com.br

comercial@orgsystem.com.br

Facebook.com/orgsystem/

Instagram.com/orgsystem/

Escritório/Franca
Rua Minas Gerais 2041
Vila Aparecida - Franca-SP
14401-229
55-16 2105-666
55-16 99266-885

Escritório/São Paulo
Av. Paulista 1765 7º Andar
Bela Vista, São Paulo-SP
01311-950
55-11 2450-7344
55-16 99266-8613

Dom Odilo realiza visita pastoral à Paróquia Nossa Senhora Aparecida

REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

O Cardeal Odilo Pedro Scherer realizou, entre os dias 7 e 11, visita pastoral à Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Jardim São Paulo, Decanato São Judas Tadeu da Região Santana.

As visitas pastorais são previstas pelo Código de Direito Canônico, devendo ser feitas periodicamente pelo bispo diocesano ou, em seu nome, pelos bispos auxiliares e vigários episcopais. Esse é um costume observado desde os primórdios da Igreja, quando os apóstolos passavam pelas várias comunidades, confirmando os irmãos na fé.

No primeiro dia, o Arcebispo de São Paulo foi acolhido pelos paroquianos, os leigos atuantes nas pastorais, além do Padre Humberto Robson de Carvalho, Pároco, e o Diácono Alberto Borges. Também participou do momento de oração e adoração ao Santíssimo Sacramento, quando destacou a participação de todos na proclamação da Palavra de Deus.

No dia 8, pela manhã, Dom Odilo presidiu missa na matriz paroquial. Depois, acompanhado do Padre Humberto e do Diácono Alberto foi à EMEI Arthur Etzel, ocasião em que dialogou com al-



guns estudantes, professores e membros da direção. O Arcebispo também visitou os doentes. Ele esteve na casa da senhora Raimunda Duarte Dias, uma paroquiana que recentemente completou 92 anos. Foi, ainda, ao Centro de Convivência Viva a Vida e à Casa de Repouso Viva a Vida, locais em que deixou como mensagem principal o respeito à vida que deve haver em todas as suas etapas. Por fim, à noite, participou da reunião com o Conselho Administrativo Econômico (CAE), quando tomou ciência da realidade administrativa e econômica da Paróquia.

No dia seguinte, pela manhã, ele visto-

riou os livros e documentos paroquiais; e, à noite, presidiu missa, da qual participaram os membros do Encontro de Casais com Cristo (ECC), aos quais o Arcebispo instruiu que sejam mais do que um movimento, mas, sim, um serviço para a Igreja, formando pessoas no caminho da fé.

No sábado, 11, o último dia da visita, o Arcebispo Metropolitano se reuniu, pela manhã, com o Conselho Pastoral Paroquial, e ressaltou a missão da paróquia para o anúncio, a glorificação de Deus e a santificação das pessoas, bem como no cuidado pastoral, testemunho da fé, esperança e caridade. Também se reuniu com



Fotos: Pascom paroquial

catequistas e os incentivou a serem os comunicadores do Evangelho, a crer como a Igreja e com a Igreja. Falou-lhes, ainda, da catequese como processo sinodal e repassou detalhes do Diretório da Pastoral dos Sacramentos da Arquidiocese de São Paulo, como um guia a ajudar nessa especial missão.

Na missa de encerramento da visita, às 17h, Dom Odilo motivou os fiéis a refletirem sobre o propósito de serem cristãos e a seguirem o que Jesus pediu: "Ir a todos os povos e pregar o Evangelho a toda criatura".

(com informações da Pascom paroquial)

25 ANOS DE EPISCOPADO DE DOM FERNANDO MASON

Na noite da sexta-feira, 10, na Catedral Santo Antônio, em Piracicaba (SP), o Cardeal Odilo Pedro Scherer foi um dos concelebrantes da missa em ação de graças pelos 25 anos de episcopado de Dom Fernando Mason, OFM-Conv., Bispo emérito de Piracicaba, Diocese na qual esteve à frente entre maio de 2005 e janeiro de 2021. "Dom Fernando, sempre vi em você um franciscano feliz, depois um padre missionário, que deixou a sua pátria [Itália] e veio viver no Brasil, e, também, alguém que ama muito a Igreja, dedicando-se de coração inteiro à sua missão", disse o Arcebispo de São Paulo ao saudar o jubilaro.

(por Redação)



Diocese de Piracicaba



Julia Slapelis

No sábado, 11, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Decanato Santa Isabel e São Zacarias da Região Brasilândia, o Cardeal Scherer presidiu a missa do oitavo dia da novena em preparação à festa da padroeira, cujo tema este ano foi "Maria, o vosso coração seja nosso refúgio, nossa esperança e o caminho que nos conduz ao amor". Concelebrou o Padre Francisco Antônio Rangel de Barros, Pároco, com a assistência do Diácono Aparecido Francisco Cavanha.

(por Julia Slapelis/Pascom paroquial)



Pascom paroquial

Na noite do domingo, 12, o Arcebispo Metropolitano encerrou a trezena litúrgica em preparação à festa da padroeira e à celebração dos 12 anos de criação da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Decanato São Mateus da Região Ipiranga. Concelebrou o Padre Anderson Bispo, Pároco. Na homilia, Dom Odilo ressaltou o sentido de ser da paróquia, animando a todos a testemunhar a esperança. Com base no primeiro sínodo arquidiocesano, desejou: "Um renovado ardor em um caminho de conversão, comunhão e renovação missionária no bairro da Vila Guarani".

(por Pascom paroquial)

Divulgação

A ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO E A PROVÍNCIA AGOSTINIANA DO BRASIL CONVIDAM PARA O

DIÁLOGO SOBRE O SÍNODO

ENCAMINHAMENTOS E PERSPECTIVAS

23.05 às 20h

Colégio Santo Agostinho

Prça Santo Agostinho, 79 - Acimação - São Paulo - SP

Dom Luis Marín de San Martín
subsecretário geral do Sínodo

Sínodo
2021
2024

Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

AGOSTINIANOS
PROVÍNCIA AGOSTINIANA DO BRASIL

Editorial

Onde estás, Senhor?

O pai de família viaja ao estado vizinho, com a esposa e os filhos, para o casamento do cunhado. De repente, chuvas torrenciais, acessos bloqueados, e a água subindo ameaça engolir a casa onde se hospedam. O pai sai em busca de um caminho seguro para evacuar sua família – mas vê-se encurralado pelas águas, e, agarrado numa árvore, manda uma última mensagem de amor à família, antes de ser levado pela enxurrada. Onde estavas, Senhor?

O helicóptero sobrevoa a casa, onde duas pessoas completamente ilhadas em meio ao turbilhão estão prestes a ser salvas pelo telhado. De repente, a estrutura desaba, levando consigo as vítimas. Onde estavas, Senhor?

Em todo o Rio Grande do Sul, já há pelo menos 149 mortos em razão

dos temporais e cheias e 124 desaparecidos, 90% dos municípios afetados pelos alagamentos, com mais de 2,1 milhões de pessoas afetadas e 617 mil desalojados, dos quais 81 mil em abrigos com estranhos.

Onde Eu estava? Pois deixe-me dizer onde Eu estava. Eu estava inspirando coragem e autoadoção aos milhares de voluntários e socorristas que colocaram a própria vida em risco para salvar os isolados – como aquele porto-alegrense de 59 anos que, só com seu caiaque e mesmo sem saber nadar, salvou centenas de pessoas, inclusive um idoso de 90 anos. Era Eu quem lhe dava a força de acordar às 4h30 e passar o dia inteiro remando, confortando os corações abatidos com a leveza de um sorriso: “Já esteve em Veneza? Não? Eu também nunca fui. Mas olha, aqui, o barqueiro vai te conduzir, queri-

do. Vai tranquilo.” Eu estava também nos milhares e milhões de brasileiros que, do País inteiro, formaram uma corrente do bem, salvando vidas com doações de água, alimentos e suprimentos básicos.

Vou dizer, também, onde estava minha Mãe. Ela não deixava por um minuto cada um dos isolados e ilhados, cada um dos que sentiam o coração na mão perante as águas estrondosas. Foi com ajuda dela que aquele pai de família, assim como eu, passou os últimos momentos de vida agarrado a um lenho, e mandou uma última mensagem à sua família, pedindo às filhas que cuidassem da mãe, mostrando uma heroica confiança no Pai: “Só por Deus, só por Deus!”. Minha Mãe também apresentava a meu Pai cada uma das alminhas que partia: “São filhos meus, Senhor! Rogo a Ti por eles!”. E con-

solava a dor dos familiares, dos que perderam tudo, dos que se viam sem chão.

Não queiras saber de coisas que estão além de teu entendimento, nem encontrar os “culpados” nessa história. As vítimas desta tragédia não são nem melhores nem piores do que os 18 da torre de Siloé (cf. Lc 13,1-5) – não são melhores nem piores do que você. Sempre que o Pai permite um mal, Ele consegue tirar um bem maior – seja você um instrumento para este bem! Ajude as vítimas com mantimentos, com recursos, mas também com orações e jejuns! A vida verdadeira, a vida que importa, está no Céu – onde, pela graça e misericórdia de Deus, alguns desses irmãos vitimados pelas inundações um dia o receberão de braços abertos: “Obrigado, meu irmão, pelo apoio que me deu!”

Opinião

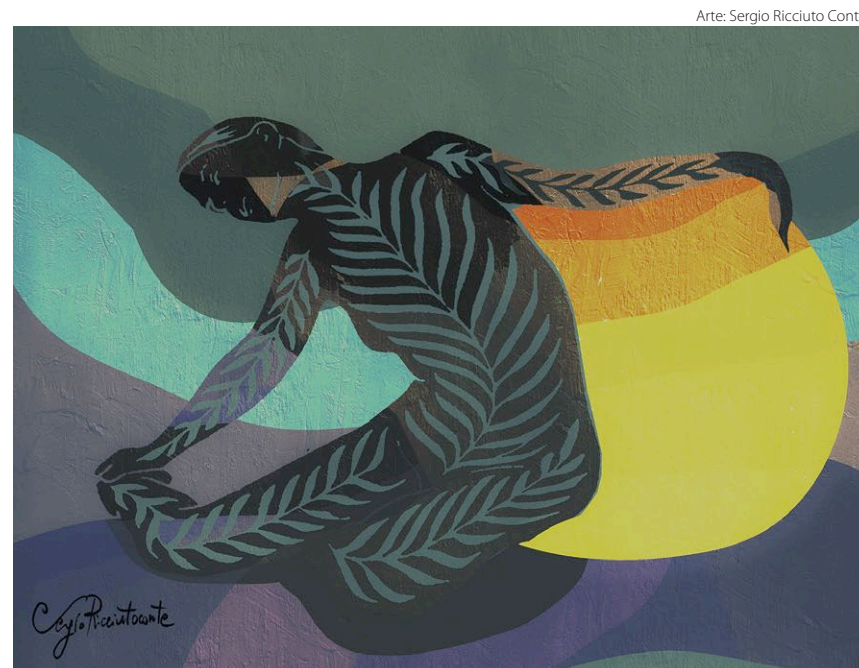
A Teologia do corpo e o mistério da nossa condição corporal*

RODRIGO GASTALHO MOREIRA

A proposta teológica de São João Paulo II, com a teologia do corpo, é acolher o mistério da nossa condição corporal. Com Cristo, a corporeidade humana é alvo de uma nova criação, pois a redenção foi realizada em todo o homem – alma e corpo. Na unidade do corpo e da alma, o homem, pela sua própria condição corporal, atinge, por meio dele, o seu ponto mais alto e louva livremente o Criador. Não é, portanto, lícito ao homem desprezar a vida corporal, mas, pelo contrário, é obrigado a considerar o seu corpo como bom e honroso, uma vez que foi criado por Deus e será ressuscitado no último dia.

A existência humana não poderia ser compreendida sem o imenso dom da liberdade. O drama do pecado original, aliado à origem do homem como criação de Deus, conduz-nos a uma ampla exposição do pensamento de São João Paulo II. O mistério de Cristo ilumina toda esta verdade sobre o corpo humano. Visto que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, toda a sua pessoa revela algo sobre Deus. Assim, é necessária uma “visão integral do homem”, contra as visões superficiais do homem que o transportam para o nosso mundo.

Na sua catequese, São João Paulo II começa por abordar uma questão primordial da humanidade, nomeadamente a sua criação. Esta indicação do



Arte: Sergio Ricciuto Conte

princípio é vista à luz do mistério de Cristo, o novo Adão. O método de São João Paulo II reside numa “leitura filosófica e teológica dos três primeiros capítulos do Gênesis, considerando o homem primeiro na sua condição de solidão original e depois na sua diferenciação sexual após a criação de Eva”.

São João Paulo II inicia a sua abordagem referindo-se ao texto evangélico segundo Mateus 19,3-9, no qual os fariseus confrontam Jesus com uma questão sobre a indissolubilidade do matrimônio. Jesus é claro quando fala do início, ao se referir ao livro do Gênesis. Nesta discussão com os fariseus, Jesus mostra o designio original

da criação, em que a indissolubilidade da união de Adão e Eva era desejada por Deus. São João Paulo II chama os tempos primordiais anteriores ao homem histórico (o homem depois do Pecado Original) de “pré-história da humanidade”. É com o pecado que tudo começa.

A referência ao princípio feita por Jesus levanta, no entanto, uma questão: como compreender em profundidade a aliança entre Deus e os homens no plano original da criação? A passagem evangélica permite-nos ver que a finalidade da criação do homem e da mulher está na unidade de ambos, como forma de participação na obra cria-

dora de Deus (“Abençoando-os, Deus lhes disse: enchei e governai a terra”) e serem sinais visíveis da predileção de Deus pela espécie humana, precisamente porque o homem e a mulher são a sua imagem e semelhança. “Não podemos separar a criação de Deus que Ele cria dos designios que tem para a Sua criatura desde a eternidade”.

São João Paulo II nos diz: [...] A criação do homem consiste na criação da unidade de dois seres e denota sobretudo a identidade da natureza humana. A dualidade, por sua vez, manifesta o que, a partir de tal identidade, constitui a masculinidade e a feminilidade da humanidade criada. Esta dimensão ontológica de unidade e dualidade tem grande significado. A criação do homem e da mulher como seres um para o outro, na experiência da comunhão mútua, expressa a bondade do Criador e o seu propósito original para eles. A corporeidade do homem e da mulher é desde o início um apelo à comunhão. São João Paulo II viu precisamente neste ponto “o verdadeiro sinal da criação do homem à imagem de Deus”.

Rodrigo Gastalho Moreira é formado em Direito pela UFRJ, com pós-graduação em Gestão Empresarial pela Universidade Candido Mendes, formação em Ciências Religiosas pelo Instituto Superior de Ciências Religiosas do Rio de Janeiro e pós-graduação em Teologia Aplicada pela Universidade de Oxford, Reino Unido.

** Este texto dá continuidade à série iniciada com o artigo A Teologia do Corpo de São João Paulo II: as origens*

Espiritualidade

‘Tomado de compaixão’ (Mc 6,30-34)



DOM CARLOS SILVA, OFM CAP.
BISPO AUXILIAR DA
ARQUIDIOCESE NA REGIÃO
BRASILÂNDIA

Gosto de ouvir os padres da porção da Arquidiocese a mim confiada como Bispo Auxiliar. A cada encontro, eles me narram os seus feitos, que são tantos. Alguns mais, outros segundo as suas condições. Diante disso, recordo-me de uma frase de Antoine de Saint-Exupéry: “É preciso exigir, de cada um, o que cada um pode dar, a autoridade repousa sobre a razão”.

Muitas vezes, diante da correria e do trabalho realizado com afinco, preocupo-me com a saúde física, psíquica e espiritual desses dedicados pastores e aconselho um descanso, uma pausa, um retiro para que, assim, reanimadas as forças, possam continuar o pastoreio e a missão.

Diante dessa preocupação, muitas vezes tive como resposta: não consegui tirar uma folga, pois morreu alguém e fui fazer as exéquias; um paroquiano está internado e fui visitá-lo para rezar com ele e proporcionar a Unção dos Enfermos; os barracos da favela pegaram fogo e tivemos que socorrer... São muitos os gritos da multidão clamando um pastoreio. Nesse momento, o que dizer? É necessário descansar, contemplar e ter compaixão!

Essas e outras situações me ajudam a refletir a presença constante e amorosa de Deus em nossas vidas, como um pastor cuidadoso, que conhece cada uma de suas ovelhas pelo nome e se preocupa profundamente com o bem-estar delas.

No capítulo 23 de seu livro, o profeta Jeremias nos fala de um Deus cheio de compaixão que promete reunir seu rebanho disperso e dar-lhe pastores segundo o seu coração. Lembra-nos ainda de que Deus não se esquece de suas ovelhas perdidas e sofredoras. Ele está sempre pronto a estender sua mão salvadora para cuidar das suas feridas, dando firmeza aos pés claudicantes, resgatando

as ovelhas perdidas e guiando-as de volta ao redil. Podemos reforçar essa imagem de pastoreio também, como lembrado pelo profeta Ezequiel, e dizer que o Senhor conduzirá bem o seu povo, “Ele mesmo apascentará suas ovelhas e as fará repousar. Ele procurará a ovelha perdida, reconduzirá a desgarrada, dará o enfaixe para a ovelha quebrada e fortalecerá a doente e vigiará aquela que estiver bem” (Ez 34,15-16).

O Salmo 22 fortalece essa mensagem de confiança e esperança na misericórdia divina. “Sois o meu refúgio, Senhor; dai-me a alegria da vossa salvação.” Essas palavras são um lembrete de que, em Deus, encontramos um refúgio seguro contra as tempestades da vida.

No Evangelho segundo São Marcos (6,30-34), Jesus convida os apóstolos a um momento de descanso depois de ouvir o relato da intensa atividade evangelizadora que estavam desempenhando. Contudo, as multidões os seguiam, famintas e sedentas por ouvir as Palavras de vida que brotavam dos lábios do Mestre Jesus que, cheio de compaixão, acolhia aquelas

pessoas, vindo nelas não apenas uma multidão faminta, mas almas sedentas de esperança e de amor.

Jesus mostra sua compaixão pelas multidões que o seguem, pois elas são “como ovelhas sem pastor”. Ele ensina, cura e alimenta o povo, mostrando que o Reino de Deus está próximo. Jesus é o Bom Pastor que conhece suas ovelhas e se sacrifica por elas.

Exposto isso, valorizo o empenho dos nossos padres que foram chamados a serem discípulos missionários no mundo de hoje com os seus desafios que, muitas vezes, nem os deixa descansar. Lembro a cada um deles e a todos que, também como ovelhas do rebanho de Cristo, devemos ficar atentos para ouvir sua voz e seguir seus passos, pois a imagem das multidões que seguiam Jesus nos interpela a urgência da missão evangelizadora da Igreja, cuja vocação é acolher a todos com compaixão, indicando o caminho da verdade, sendo instrumentos de paz e esperança no mundo.

Que possamos ser verdadeiros pastores uns dos outros, cuidando com zelo e guiando aqueles que Deus colocou em nosso caminho.

Comportamento

Maria, parte de nossa história

LUIZ VIANNA

Impossível passar pelo mês de maio e não se sentir, de alguma forma, tocado por Maria. Seu papel é muito maior do que nos damos conta, e é nisso que gostaria de mergulhar neste artigo.

Ela não foi uma pessoa comum que apenas estava no lugar certo na hora certa. Alguém que recebeu a visita de um anjo que, com uma pergunta, lhe fez como que uma oferta de emprego e que, com um despretenso “sim”, acabou “mãe de Deus”.

Maria estava desde sempre nos preparativos da “plenitude dos tempos”. Se tudo na terra foi preparado para a encarnação do Verbo, não foi diferente com ela.

Eva foi a virgem, prometida em casamento, nascida sem pecado original e que, visitada por um anjo, lhe disse sim. Maria, a nova Eva anunciada no Gênesis, foi aquela que viria para ajudar a “renovar todas as coisas”. Seu sim não apenas daria espaço para a nossa redenção, mas colocaria o seu calcanhar sobre a cabeça da serpente.

Seu nascimento tardio, considerando a idade avançada de sua mãe, fez seus pais pensarem que algo de especial lhe estivesse reservado. Eles, contudo, não tinham como perceber a dimensão do que ela seria.

Como sabemos, Maria a “cheia de

Graça”, foi o único ser humano que mereceu a reverência de um anjo, Gabriel. Ela foi o primeiro sacrário, a maior intercessora. Passaríamos horas listando aqui seus adjetivos.

Mas o que deixamos passar é o seu importante papel, não só bíblico, mas na nossa história. Refiro-me aqui às suas aparições, principalmente aquelas chamadas “modernas”, a partir do século XIX e que foram reconhecidas por nossa Igreja.

Sei que as revelações privadas, como é o caso das aparições, não são de credo obrigatório, mas ainda assim é difícil manter-se completamente distante de tais acontecimentos.

Na sequência de aparições – Medalha Milagrosa (1830), La Salette (1846), Lourdes (1858) e Fátima (1917) – vemos uma mãe preocupada, aflita, por vezes chorando, diante das opções do homem moderno, e das inevitáveis consequências do seu distanciamento de Deus.

Como em Caná, ordena: “Façam tudo o que Ele vos disser”. Em suas mensagens, nos pediu oração, penitência e retorno a Deus, mas nós não a atendemos. Em 1851, Pio IX ao resumir a aparição de La Salette, disse: “*Se não rezarmos e fizermos penitência, estaremos perdidos*”.

Não fizemos!

É impossível hoje ver o relato de tudo o que ela nos disse sem concluir que suas

previsões se realizaram ou estão em vias claras da sua plena realização. Nestes últimos três séculos, não só nos afastamos de Deus: tornamo-nos insensíveis, tripudiamos, desrespeitamos, pecamos sem qualquer remorso, voltamos a ser pagãos.

Basta olhar o mundo ao nosso redor.

Podemos não desejar, mas sabemos em nosso íntimo que merecemos, sim, receber sobre nós a “mão pesada de seu filho”, como ela disse.

Imersos desde crianças num mundo materialista e secular, não conseguimos enxergar as coisas com clareza. Sem que notemos, nossa visão está turva por essa influência, nosso julgamento está deturpado por esses valores.

Diante das tábuas da lei, analisamos com pesar nossos pecados contra as leis da tábua da relação com o próximo, como roubar e matar, mas temos enorme dificuldade em reconhecer nossos erros quando pecamos contra o que está na primeira tábua, a dos pecados contra Deus.

Se não colocamos Deus no centro de nossas vidas, se usamos o seu Santo nome em vão ou se não guardamos o domingo, rapidamente nos socorremos em uma falsa “misericórdia divina” alegando que “Deus entende”.

Como podemos ser filhos tão insolentes?

Como podemos seguir nessa nossa

“cristandade cômoda” sem colocar Deus sobre todas as coisas? Não se trata de ir à missa ou dar prioridade a Ele. Não é colocá-lo em primeiro lugar, mas colocá-lo acima de tudo e de todos.

Quando penso nessas coisas, lembro-me com aflição de duas frases do Evangelho: “Não vos conheço” ou “Prefiro os quentes e os frios”. Deus nos livre!

Enquanto não entendermos isso, continuaremos cristãos mornos e nosso destino será a condenação eterna. E não será sem aviso, ou Jesus dirá que não nos conhece, ou nos “vomitará” para longe. É por esse motivo que, em Fátima, Nossa Senhora não privou aquelas crianças de uma visão clara e cristalina do inferno.

Mas temos esperança. Ainda em Salette, Deus promete combater em favor de seus verdadeiros imitadores, todos aqueles humildes e dóceis à inspiração do Espírito Santo, sua verdadeira Igreja.

Então, não percamos mais tempo. Voltemos ao Cristo, com orações e penitências. Sejamos dóceis ao Espírito Santo, pedindo o discernimento e a libertação das influências deste mundo para que nossa visão esteja clara e nosso juízo esteja livre para que façamos “tudo o que Ele nos disser”.

Luiz Vianna é engenheiro, pós-graduado em marketing e CEO da Mult-Connect, uma empresa de tecnologia. Autor dos livros “Preparado para vencer” e “Social Transformation e seu impacto nos negócios”, é também músico e pai de três filhos.

Liturgia e Vida

SOLENIDADE DE PENTECOSTES
19 DE MAIO DE 2024

Vinde, Espírito Santo!

PADRE JOÃO BECHARA VENTURA

Subindo aos Céus, Nosso Senhor não nos deixou órfãos e não se distanciou da Igreja. Dez dias após a Ascensão, enviou o Espírito Santo, conforme havia prometido. Assegurou, assim, a sua presença perene “conosco” e “dentro” de nós. O divino Paráclito foi comunicado aos Apóstolos no dia de Pentecostes e será, até o fim dos tempos, infundido em cada cristão por meio dos sacramentos da Igreja. A sua presença, porém, será mais fecunda e perceptível na medida em que formos mais assíduos na oração, na penitência e nas boas obras.

Ele é o *Doce Hóspede*, que, no Batismo, vem habitar a alma: “Deus enviou o Espírito de seu Filho em nossos corações, o qual clama *Abbá, ó Pai*” (Gl 4,6). É Ele a *Luz dos Corações*, que afugenta a escuridão do pecado, tornando-nos filhos de Deus e semelhantes a Jesus Cristo. Sem a sua divina *Presença*, é impossível agradar ao Senhor, pois nada resta de inocente em nós. Sem Ele, não há fé, uma vez que “ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo” (1Cor 12,3). Sem Ele, não há esperança, nem amor, nem verdadeira paz!

Sendo o grande *Santificador*, atua silenciosamente por meio dos sacramentos. Com a palavra poderosa de Cristo, absolve os pecados, realiza o milagre da Transubstanciação, atualiza o Sacrifício do Senhor e eleva as almas. Assim como realizou de uma vez por todas a Encarnação do Filho de Deus no ventre de Maria, é o Espírito Santo quem nos traz Jesus diariamente. Ele lava nossa sordidez; irriga a aridez das almas fechadas para Deus e prisioneiras de raciocínios meramente humanos; cura a fraqueza da vontade; esclarece as inteligências; e purifica as memórias mais sujas.

Como *Consolador Ótimo*, Ele é o doce alívio nos sofrimentos; o refrigerio no calor das tribulações; e o bálsamo em meio às lágrimas. Por isso, é chamado também de *Pai dos Pobres*. O seu divino esplendor não sente nojo ou indiferença ao ver nossa miséria. Se nos voltarmos para Ele com fé e confiança, se lhe implorarmos caridade, não se recusará a nos revestir de sua beleza incomparável e a nos enriquecer com o seu setenário de sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus.

Como os apóstolos em Pentecostes, unimo-nos hoje à Virgem Santíssima, criatura absolutamente repleta do Espírito Santo. Imploramos a Deus Pai, em Nome de Jesus, pela Igreja inteira: “Derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho” (*Coleta*). Que haja um “novo Pentecostes” de fé, de coragem, de generosidade, de pureza e de amor a Deus!

Pedimos ao divino Paráclito que, ao descer como um *Raio de Luz* dos Céus, para realizar a renovação grandiosa da terra, não deixe de se lembrar de nosso pobre coração: “Lava o que está sujo, rega o que está árido, cura o que está ferido, dobra o que está rígido, aquece o que está frio, endireita o que está desviado” (*Sequência de Pentecostes*). Amém.

3ª etapa da Assembleia Arquidiocesana de Pastoral acontecerá no sábado, 18

REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

Com participação dos delegados das regiões episcopais e vicariatos ambientais convocados previamente, acontecerá no sábado, 18, a terceira etapa da Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, na Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (Fapcom), na Vila Mariana.

Iniciada em dezembro passado, a Assembleia Arquidiocesana de Pastoral tem como objetivo geral propor um programa pastoral que organize adequadamente as propostas do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo (2017-2023) e as questões fundamentais à sua implanta-

ção em vista do projeto de pastoral da Arquidiocese de São Paulo.

A segunda etapa da assembleia foi realizada simultaneamente nas seis regiões episcopais em 2 de março.

O objetivo e pauta desta terceira etapa é delinear um projeto pastoral arquidiocesano, para traduzir, nos próximos anos, em práticas pastorais efetivas, as diretrizes e propostas sinodais já destacadas nas etapas anteriores.

O Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, em sua carta-convocação, fez menção às linhas que devem ser seguidas para que efetivamente se possa vivenciar o caminho de comunhão, conversão e renovação missionária, proposto pelo 1º sí-

nodo arquidiocesano de São Paulo.

“O caminho sinodal nos mostrou que precisamos ser uma Igreja mais incisivamente missionária, que vá ao encontro de todos, sobretudo dos irmãos e irmãs católicos ausentes. Mostrou, também, que há uma perda significativa da participação na vida eucarística e sacramental por grande parte dos católicos da Arquidiocese; as propostas do sínodo nos interpelam a revitalizar a participação do povo na vida e missão da Igreja. E o serviço da caridade, já desempenhado tão bem por muitos em toda a Arquidiocese, precisa ampliar-se e crescer como caridade organizada, como testemunho de nossa fé, que age pela esperança e o amor”, escreveu Dom Odilo.



Arquivo pessoal

ECÔNOMOS PARTICIPAM DE SEMINÁRIO NA CNBB EM BRASÍLIA

Teve início na terça-feira, 14, e prossegue até quinta-feira, 16, na Casa Dom Luciano, em Brasília (DF), o Seminário para Ecônomos de (arqui)dioceses, promovido pelo economato e o conselho de gestão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O tema desta edição é “A gestão no Magistério da Igreja: o ofício do ecônomo na construção de uma Igreja credível e sustentável”. Participam da atividade ecônomos e profissionais que auxiliam os bispos na gestão eclesial das Igrejas particulares a partir das orientações do Código de Direito Canônico e legislações tributária e contábil. Na foto estão os representantes da Arquidiocese de São Paulo no evento: Cônego Severino Martins (Ecônomo na Região Sé), Padre Antônio Moura (Santana), Padre Jônatas Mariotto (Belém), Padre Zacarias José de Carvalho Paiva (Procurador da Mitra), Padre Antônio Lisboa (Ipiranga) e Padre Edilberto Alves (Lapa).



Colégio Vicentino Virgem Poderosa

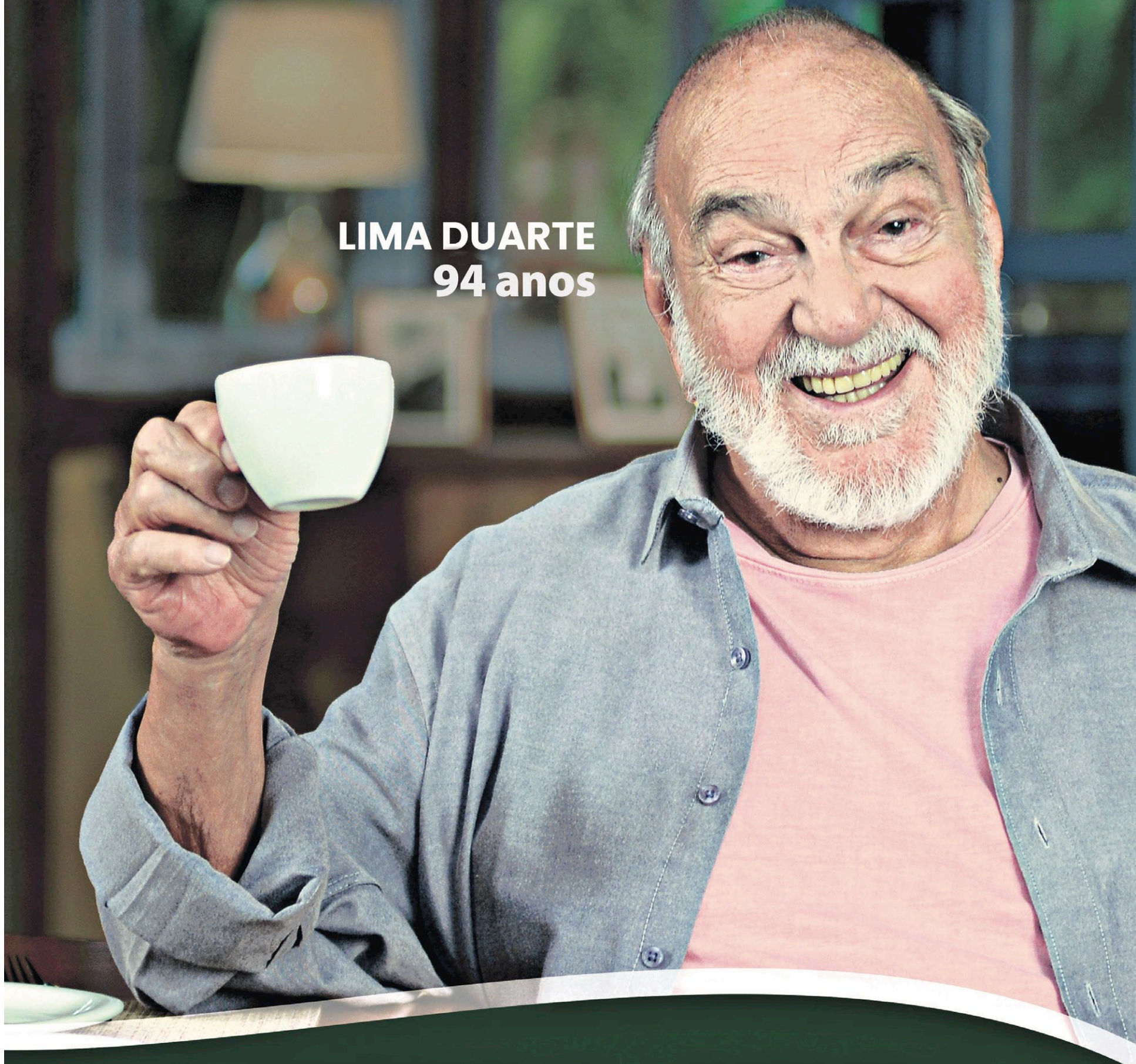
VICARIATO EPISCOPAL PARA A EDUCAÇÃO E A UNIVERSIDADE

Na tarde do dia 8, Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar da Arquidiocese e Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade, visitou o Colégio Vicentino Virgem Poderosa, no bairro Moinho Velho, na zona Sul da cidade. Na ocasião, ele dialogou com professores, alunos e membros da direção, abençoou os Terços confeccionados pelos estudantes e deu a bênção sobre toda a comunidade escolar.

(por comunicação do Colégio Vicentino Virgem Poderosa)

**SIDNEY[®]
OLIVEIRA**

**LIMA DUARTE
94 anos**



VITALION

Uma linha de vitaminas que melhora a **disposição**,
aumenta a **imunidade** e a **longevidade**.

2025: um novo Ano Jubilar se aproxima

COM A BULA 'SPES NON CONFUNDIT', O PAPA FRANCISCO CONVOCA A TODOS A PEREGRINAR PELA ESPERANÇA

FILIFE DOMINGUES
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO, EM ROMA

O Papa Francisco abrirá a porta santa da Basílica de São Pedro em 24 de dezembro deste ano e a fechará em 6 de janeiro de 2026. O Jubileu de 2025 está chegando. Na tradição da Igreja, o ano jubilar, ano santo ou "Jubileu Universal" ocorre normalmente a cada 25 anos. Trata-se de um período que a Igreja considera especialmente propício para orações, bênçãos e para valorizar o perdão e o sacramento da Reconciliação.

O primeiro jubileu foi proclamado pelo Papa Bonifácio VIII em 1300 e, inicialmente, devia ser celebrado a cada cem anos. Com o passar das décadas, abreviou-se a celebração para 50 anos; depois, para 33 anos e, finalmente, para cada 25 anos. Além dos jubileus "ordinários", alguns papas proclamaram os jubileus "extraordinários", isto é, fora do intervalo previsto. O mais recente foi o Jubileu da Misericórdia, convocado pelo Papa Francisco em 2015.

A Bula de proclamação foi entregue, simbolicamente, a bispos provenientes de todos os continentes, após a celebração das Segundas Vésperas da Solenidade da Ascensão do Senhor, na quinta-feira, 9 (foto).

"Penso em todos os peregrinos da esperança que vão chegar a Roma para viver o Ano Santo e em quantos, não podendo vir à Cidade dos apóstolos Pedro e Paulo, vão celebrá-lo nas Igrejas particulares", escreve o Pontífice. "Possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, 'porta' de salvação (cf. Jo 10,7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a 'nossa esperança' (1Tm 1,1)."

PORTAS SANTAS E CELEBRAÇÕES

"Todos esperam. No coração de cada pessoa encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã", reflete o Papa na Bula. "Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes, encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade", continua. "Que o jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança! A Palavra de Deus nos ajuda a encontrar as razões para isso."

Nesse ano especial, serão abertas outras três portas santas em basílicas pa-



Vatican Media



país: a da Basílica de São João de Latrão, catedral de Roma; a da Basílica de Santa Maria Maior; e a da Basílica de São Paulo fora dos Muros.

Diferentemente do Jubileu da Misericórdia, o Papa não solicitou a abertura de portas santas nas dioceses de todo o mundo, mas os bispos diocesanos devem, em 29 de dezembro de 2024, "celebrar a Santa Eucaristia como solene abertura do ano jubilar, sentindo o ritual que será predisposto para a ocasião". Essa celebração deve ser realizada em todas as catedrais e cocatedrais do mundo.

Estimula-se, ainda, a peregrinação de todos os diocesanos até a Igreja catedral durante o Ano Santo, algo que simboliza "um sinal do caminho de esperança que, iluminado pela Palavra de Deus, reúne os que creem".

Francisco avisou que pretende abrir mais uma porta, dentro de uma prisão. Outro objetivo central, informou, é o de pedir o cancelamento das dívidas de países pobres que não conseguem pagar aos mais ricos – um desejo de caráter geopolítico e social, como consequência do jubileu universal.

"No Ano Jubilar, seremos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade", diz. "Penso nos presos que, privados de liberdade, além da dureza da reclusão, experimentam dia a dia o vazio afetivo, as restrições

impostas e, em não poucos casos, a falta de respeito. Proponho aos governos que, no Ano Jubilar, tomem iniciativas que lhes restituam a esperança: formas de anistia ou de perdão da pena, que ajudem as pessoas a recuperar a confiança em si mesmas e na sociedade; percursos de reinserção na comunidade, aos quais corresponda um compromisso concreto de cumprir as leis."

INDULGÊNCIAS DO JUBILEU

A Bula de proclamação do jubileu explica o sentido das indulgências concedidas no Ano Santo. "A indulgência nos permite descobrir como é ilimitada a misericórdia de Deus", escreve o Papa. "Não é por acaso que, na antiguidade, o termo 'misericórdia' era cambiável com o de 'indulgência', precisamente porque pretende exprimir a plenitude do perdão de Deus que não conhece limites."

Além do sacramento da Reconciliação, que, como diz o texto, "não é apenas uma estupenda oportunidade espiritual, mas representa um passo decisivo, essencial e indispensável no caminho de fé de cada um", as indulgências permitem eliminar os "efeitos residuais do pecado".

"Uma tal experiência repleta de perdão não pode deixar de abrir o coração e a mente para perdoar. Perdoar não muda o passado, não pode modificar o que já aconteceu; no entanto, o perdão pode-nos permitir mudar o futuro e viver de forma diferente, sem rancor, ódio e vingança. O futuro iluminado pelo perdão permite ler o passado com olhos diversos, mais serenos, mesmo que ainda banhados de lágrimas", acrescenta o Santo Padre, vinculando o próximo jubileu com o anterior, aquele da Misericórdia.

Há diferentes formas de se obter as

indulgências do jubileu: peregrinando aos lugares santos de Roma e da Terra Santa, com a celebração da Eucaristia. Há uma lista de lugares santos, em Roma e no mundo, que podem ser visitados, mas também estão incluídas as catedrais, cocatedrais e santuários marianos, conforme indicações da igreja local.

Também é possível obter indulgências por meio de obras de misericórdia e penitência, como, por exemplo, as missões populares, os exercícios espirituais ou encontros de formação sobre textos do Concílio Vaticano II e o Catecismo da Igreja Católica. Está prevista também a indulgência para quem visitar pessoas em dificuldade, como doentes, encarcerados, idosos solitários ou pessoas com deficiência.

Mais especificamente, as obras de misericórdia corporal são "dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nus, acolher os estrangeiros, assistir os doentes, visitar os presos, enterrar os mortos". As obras de misericórdia espiritual são "aconselhar os duvidosos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar pacientemente as pessoas incômodas, orar a Deus pelos vivos e pelos mortos".

Por fim, é possível obter a indulgência plenária mediante a abstenção de "fúteis distrações" por ao menos um dia, o que inclui o distanciamento das redes sociais, de consumos supérfluos, além da caridade e do voluntariado com os pobres, obras em defesa da vida "em todas as suas fases", da infância e dos jovens, dos idosos e dos migrantes.

Mais detalhes e normas sobre as indulgências podem ser encontrados no *site* do Jubileu 2025, criado pelo Dicastério para a Evangelização: www.iubilaeum2025.va/pt.

Papa assina a Declaração da Fraternidade das Crianças

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

Como parte das atividades do II Encontro para a Fraternidade Humana, realizado em Roma e no Vaticano, o Papa Francisco participou no sábado, 11, da mesa-temática “Crianças: Geração Futura”, cujo propósito foi ouvir os anseios das crianças e dar-lhes, depois, uma mensagem de esperança, alicerçada na felicidade que se alcança com a paz.

A atividade consistiu em um diálogo informal de perguntas e respostas entre o Pontífice e as crianças. Durante o evento, foi lida a Declaração da Fraternidade das Crianças, produzida por crianças do mundo inteiro, e assinada pelo Papa. O documento indica que fraternidade é viver como irmãos, é perceber que “somos como as raízes



de uma árvore centenária: abraçamo-nos no subsolo, sem nem mesmo nos darmos conta disso, em uma aliança silenciosa de vida, apoiando-nos mutuamente contra as tempestades do tempo”.

A Declaração da Fraternidade das Crianças foi um ato em preparação à

1ª Jornada Mundial das Crianças, que ocorrerá no Vaticano, nos dias 25 e 26 deste mês. Ao final do encontro de sábado, o Papa foi perguntado sobre o porquê de se realizar esta Jornada e respondeu que “o futuro da humanidade está nas crianças e nos idosos”, os quais precisam de cuidados e tutela.

Apelo pela libertação de prisioneiros da guerra entre Rússia e Ucrânia

Nas saudações após a oração do *Regina Caeli*, no domingo, 12, o Papa Francisco fez mais um apelo para a libertação de detentos ucranianos e russos. Desde fevereiro de 2022, com a invasão do território da Ucrânia por tropas da Rússia, as nações estão em guerra.

“Enquanto celebramos a Ascensão do Senhor Ressuscitado que nos liberta e nos quer livres, renovo o meu apelo para uma troca geral de todos os prisioneiros entre a Rússia e a Ucrânia, assegurando a disponibilidade da Santa Sé em favorecer todos os esforços nesse sentido, especialmente por aqueles que estão gravemente feridos e doentes”, afirmou o Pontífice.

Até o momento, a Rússia e a Ucrânia realizaram mais de 50 trocas de prisioneiros desde o início da guerra. A última delas ocorreu em 8 de fevereiro deste ano. (DG)

IV Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: ‘Na velhice, não me abandones’

O Vaticano divulgou na terça-feira, 14, a mensagem do Papa Francisco por ocasião do IV Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, a ser celebrado no quarto domingo de julho, dia 28, próximo à memória litúrgica dos Santos Joaquim e Ana, avós de Jesus. Este ano, o tema escolhido pelo Pontífice é “Na velhice, não me abandones” (Sl 71,9).

No começo da mensagem, o Papa lembra que “Deus nunca abandona os seus filhos; nem sequer quando a idade vai avançando e as forças já declinam, quando os cabelos ficam brancos e a função social diminui, quando a vida se torna menos

produtiva e corre o risco de parecer inútil. O Senhor não olha para as aparências (cf. 1 Sam 16,7)”.

Francisco lembra, porém, que esta “certeza da proximidade de Deus em todas as estações da vida” não anula no ser humano “o temor do abandono, especialmente na velhice e nos períodos de sofrimento. Não se trata de uma contradição. Se olharmos ao redor, não teremos dificuldade de constatar como tais expressões espelham uma realidade bem evidente. A molesta companheira da nossa vida de idosos e avós é, com frequência, a solidão”.

O Pontífice menciona algumas das

causas desta solidão no mundo atual, como as situações de pobreza e conflitos, migrações e hostilidades dos jovens em relação aos idosos, uma mentalidade que deve ser “combatida e erradicada”, para não alimentar “uma certa conflitualidade geracional”.

“O contraste entre as gerações é um equívoco, um fruto envenenado da cultura do conflito. Opor os jovens aos idosos é uma manipulação inaceitável”, enfatiza, indicando que os idosos e as próprias famílias acabam sendo vítimas da “cultura individualista”, e quando se envelhece, as pessoas encontram difi-

culdades para serem ajudadas. “A solidão e o descarte tornaram-se elementos frequentes no contexto em que estamos imersos”, ressalta.

“Neste IV Dia Mundial a eles dedicado, não deixemos de mostrar a nossa ternura aos avós e aos idosos das nossas famílias, visitemos aqueles que estão desanimados e já não esperam que seja possível um futuro diferente. À atitude egoísta que leva ao descarte e à solidão, contraponhamos o coração aberto e o rosto radioso de quem tem a coragem de dizer ‘não te abandonarei!’ e de seguir um caminho diferente”, afirma o Papa na conclusão do texto. (DG)

PIPOLI AGLIANICO DEL VULTURE
Terra, vino e passione.

APRECIE COM MODERAÇÃO

FANTINI

CAMPAIGN FINANCED ACCORDING TO EU REG. NO. 13082013

Dom Edilson Silva toma posse do ofício de Bispo Auxiliar da Arquidiocese

FERNANDO GERONAZZO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

O novo Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, Dom Edilson de Souza Silva, tomou posse do ofício no domingo, 12, em missa na Catedral da Sé, presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano. Na ocasião, o Prelado também recebeu a nomeação de Vigário Geral da Arquidiocese e Vigário Episcopal para a Região Lapa.

Nomeado Bispo Auxiliar de São Paulo pelo Papa Francisco em 21 de fevereiro, Dom Edilson recebeu a ordenação episcopal no dia 21 de abril, na Catedral de São Miguel Arcanjo, na Diocese de São Miguel Paulista, zona Leste da capital.

Acompanhado do Arcebispo, Dom Edilson foi acolhido na Catedral pelos demais bispos auxiliares, representantes do clero e fiéis.

“Dom Edilson, nós nos alegramos em acolhê-lo. Bem-vindo entre nós para somar com os outros bispos auxiliares, o clero e tantas lideranças religiosas, leigos e organizações pastorais. Que o Espírito Santo o ilumine e que Deus o acompanhe”, afirmou Dom Odilo, no início da missa.

Logo em seguida, foi lida a Bula Pontifícia de nomeação episcopal de Dom Edilson, na qual o Papa Francisco ressaltou que, como apóstolos, e testemunhas do Bom Pastor, os bispos têm o dever de “anunciar o nome de Jesus, Filho do Deus vivo, que fundou para nós um novo Reino”.

“Pedimos que o Senhor, pela intercessão da Beata Virgem Maria elevada aos céus e de São Paulo apóstolo, te ajude a ser um exemplo para os fiéis na pregação, nas palavras, na caridade, na fé e no testemunho de Cristo”, completou o Santo Padre.

BISPO AUXILIAR

Como o próprio nome diz, o Bispo



Ao lado do Cardeal Scherer, Dom Edilson Silva saúda os fiéis na Catedral da Sé, no domingo, 12

Auxiliar é aquele cuja missão é de auxiliar o bispo diocesano. Na Arquidiocese de São Paulo, os bispos auxiliares costumam desempenhar a função de vigários episcopais de vicariatos regionais ou ambientais.

O termo “vigário” tem origem na

palavra latina *vicarium*, que, traduzindo literalmente, significa “o que faz as vezes de outro”. Já o termo “episcopal” deriva do grego *episkopos*, também assumido pela língua latina, que significa “supervisor, guarda, vigilante”. Portanto, o vigário episcopal é aquele que supervisiona uma

pequena parte do povo de Deus a ele confiada; no caso de Dom Edilson, a Região Lapa, que compreende 40 paróquias divididas em três decanatos.

AGRADECIMENTO

“Ao assumir hoje estes encargos a mim confiados pela Santa Igreja de Deus, por meio de nosso Arcebispo, peço, em primeiro lugar, a graça e a luz do Espírito Santo para poder desempenhá-los de modo que corresponda ao coração de Deus”, manifestou Dom Edilson, no fim da celebração.

O Bispo Auxiliar suplicou ao Espírito Santo que o ajude a estar sempre em comunhão de fé e de amor com o Papa, com o Arcebispo, seus demais irmãos no episcopado, sacerdotes e todo o povo de Deus com os quais compartilha a missão de anunciar o Evangelho.

“Peço a Deus que eu possa ser Seu instrumento para levar meus irmãos e irmãs a uma experiência do encontro pessoal com Jesus Cristo vivo; levar esperança aos corações, especialmente daqueles que mais sofrem por diversas causas e motivos e se encontram desanimados, para encontrarem em Deus a âncora firme em meio às tempestades e para que não percam a fé que os leva à salvação; e, finalmente, para que eu possa exercer este ministério com amor, paciência e misericórdia para com todos”, continuou, reforçando o compromisso assumido em seu lema episcopal – “Como aquele que serve” (Lc 22,27).

“Aos meus irmãos e irmãs da Região Episcopal Lapa, faço uma saudação especial: estou feliz de poder estar em meio a vocês e espero poder corresponder às necessidades que a Igreja Arquidiocesana de São Paulo encontra nesta Região. Obrigado pela acolhida e não deixem de rezar por mim. Aos poucos, vou conhecendo cada um e cada uma, de modo a poder experimentar de modo presencial e mais concreto a comunhão que já vivemos pela fé”, afirmou.

Venha transformar o seu futuro!

Paroquianos da Arquidiocese de São Paulo possuem **35% de desconto** em cursos de Graduação e Pós-Graduação do UNIFAI.

O benefício é concedido aos candidatos que apresentarem carta de indicação* de sua Paróquia no ato da matrícula.

*Carta assinada e em papel timbrado da Paróquia, que contenha o encaminhamento para que o candidato seja contemplado com a condição especial conferida aos paroquianos.

www.unifai.edu.br

Rua Afonso Celso, 711 (próx. Metrô Santa Cruz) - Vila Mariana - (11) 5087-0187



Fé e Cidadania



Use o QRCode para acessar o Caderno Fé e Cidadania na internet, com mais artigos e links citados.

Fotos: Arquidiocese de Porto Alegre/Mensageiro da Caridade



Solidariedade na enchente

Francisco Borba
Ribeiro Neto*

Grandes desastres e catástrofes, como as recentes inundações no Rio Grande do Sul, têm a força de nos despertar do sono de nossa distração e de nosso esquecimento cotidianos. Subitamente, a dor e a tragédia de outros nos alertam de que nossas dores não são as únicas, que o sofrimento e a morte continuam acompanhando a tantos nossos irmãos. Vislumbramos, então, toda a dimensão do drama humano na história.

Nesse despertar, a apatia diante das dores do outro é substituída pela empatia, pela capacidade de nos colocarmos, mesmo que de forma imperfeita, no lugar do nosso irmão. Damos-nos conta de suas dificuldades, imaginamos suas tristezas e suas lutas. A partir daí, a solidariedade tende a se manifestar, quase espontânea, nos mobilizando e nos congregando no esforço compartilhado de ajudar as vítimas da tragédia.

Nascemos para a solidariedade. A humanidade não teria sobrevivido ao longo da história se não fosse solidária – aliás, mesmo os animais irracionais, ainda que sem a elaboração intelectual que nos caracteriza, precisam desenvolver comportamentos instintivos que poderíamos chamar

Um desastre socioambiental como este que se abateu sobre o Rio Grande do Sul é, sem dúvida, uma gigantesca tragédia humana. Mas, também, é um grande desafio à nossa consciência, uma oportunidade para nos descobirmos capazes de ser melhores. Neste Caderno Fé e Cidadania, procuramos documentar algumas dessas experiências de solidariedade, protagonizadas por comunidades católicas. Que os muitos testemunhos que estamos vendo nestes dias ajudem a todos nós a fazer as escolhas certas e assumir os compromissos justos, iluminados pela solidariedade e o amor fraterno.

de “solidários”. Sem solidariedade, não há vida social possível – até mesmo entre animais!

A solidariedade e o amor fraterno foram temas centrais em encíclicas escritas por São João Paulo II (*Sollicitudo Rei Socialis*, 1987), Bento XVI (*Caritas in veritate*, 2009) e Francisco (*Fratelli tutti*, 2020). São elementos constitutivos da natureza humana, reflexos do amor de Deus, do qual somos imagem e semelhança – além de serem o caminho mais eficiente para a superação de qualquer tipo de crise social. Por isso, com redobrada energia, a Igreja se solidariza com os que sofrem e nos exorta a

irmos sempre mais além em nossos esforços para ajudá-los.

O povo brasileiro, ao mesmo tempo em que acompanha estarecido os infortúnios de seus irmãos gaúchos, participa de incontáveis gestos de ajuda e solidariedade, vindos muitas vezes de apoiadores imprevistos. Em um tempo tão marcado por enfrentamentos ideológicos, os gestos concretos de solidariedade apontam um caminho possível de construção do bem comum, uma alternativa efetiva de participação social capaz de nos indicar e nos ensinar a praticar uma “política melhor”, para usar a expressão do Papa Francisco na *Fratelli tutti* (Capítulo V).

É verdade que o despreparo diante de uma crise climática que se tornou evidente já há algum tempo implica a responsabilização efetiva daqueles que a negaram, mas a cooperação solidária de todos é o que mais importa neste momento. Eventuais desvios e tentativas de uso político dos auxílios têm sido denunciados em certas redes sociais (frequentemente de forma mentirosa e alarmista). Assim como no caso anterior, as correntes solidárias não podem se deixar determinar por tais denúncias, ainda que as irregularidades sempre devam ser combatidas. Sempre existem aqueles que, até mesmo diante desse drama socioambiental, procuram obter lucros políticos ou fazer campanhas ideológicas, porém, cabe a cada um de nós ter discernimento para não nos deixarmos determinar pelos discursos partidários e nos comprometermos com a construção solidária do bem comum – sabendo que haverá forma e momento adequados para que cada um assuma sua responsabilidade social e política diante da tragédia.

* Sociólogo e biólogo, editor dos Cadernos Fé e Cultura e Fé e Cidadania do O SÃO PAULO

Em meio à catástrofe, portas abertas nas igrejas e muitas mãos estendidas

Daniel Gomes*

As fortes chuvas que têm assolado o Rio Grande do Sul fizeram emergir um sentimento pelo qual os brasileiros são mundialmente conhecidos: a solidariedade. Nas paróquias e comunidades gaúchas que não foram afetadas diretamente pelas enchentes, salões se transformaram em abrigos provisórios, paroquianos e voluntários fazem mutirões para preparar as refeições e organizar as doações que chegam e os sacerdotes procuram manter a esperança das pessoas, um cenário típico de um “hospital de campanha”, que cura “as feridas espirituais e físicas”, como recorrentemente o Papa Francisco pede que se dê a ação da Igreja.

“É algo extraordinário o que vem sendo feito. Há pessoas que estão há três dias sem dormir, porque estão colaborando e fazendo comida, se-

PAULO, o Padre Luiz Barros, Pároco.

“Este sentimento de solidariedade que temos visto, esta comoção e empatia tem ajudado a reconstruir a esperança das pessoas aos poucos”, assegurou o Sacerdote.

Na Paróquia Nossa Senhora da Glória, na zona Leste de Porto Alegre, o número de abrigados no fim da semana passada já estava em 270 pessoas. As refeições chegam das cozinhas solidárias montadas no bairro, para as quais a Paróquia tem enviado os alimentos doados que recebe.

“Desde que abrimos os salões da matriz e das capelas, muita gente já se apresentou para ajudar nos trabalhos”, detalhou o Padre Jacenir Donizetti Ruivo, Pároco.

“Eu tenho estado na paróquia todos os dias, das 6h às 23h, e faço todo o possível para assegurar a assistên-

mos fazendo cerca de 7 mil marmittas e mais de 5 mil lanches por dia, que são distribuídos nos locais que foram transformados em abrigos, como as escolas e prédios comerciais. Também distribuimos cestas básicas e roupas, e no salão paroquial estão abrigadas 80 pessoas”, detalhou.

Padre Cesar lembrou que ninguém esperava uma chuva tão intensa, mas que a resposta solidária foi rápida: “Conforme nós, padres, e os leigos fomos sabendo quais eram as paróquias que estavam mais prejudicadas, pouco a pouco foi se formando uma rede de solidariedade. Sabemos que vamos passar algumas semanas nesta situação”.

‘E no mês que vem: quem irá nos ajudar?’

As chuvas também deixaram um

águas estarem demorando a abai-xar e por perceberem que perderam suas casas e bens. Ele disse que diante dessas angústias, a comunidade tem buscado se fortalecer na fé, de modo especial pela reza diária do Terço.

‘A fé é a última que morre’

Em Gravataí, também na Região Metropolitana de Porto Alegre, a Paróquia Nossa Senhora dos Anjos é uma das que abriram suas portas para acolher desabrigados. Na matriz paroquial estão 125 pessoas, em uma das capelas, 35, e em outra, dez voluntários têm produzido marmittas.

Ao todo, cerca de 150 voluntários estão envolvidos no preparo das refeições e separação e organização de roupas, alimentos não perecíveis, água e itens de higiene e de limpeza

Padre Luiz Barros



Padre Eduardo Delazeri



Pascom da Paróquia Nossa Senhora das Graças



Donativos enviados à Paróquia Menino Jesus de Praga, em Porto Alegre; ruas tomadas pelas águas em Cachoeirinha; e roupas e alimentos na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Canoas

parando mantimentos, lavando roupas, fazendo o que podem”, ressaltou Dom Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre (RS) e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em entrevista à rádio **9 de Julho**, na sexta-feira, 10.

Reconstruir a esperança

Na Paróquia Menino Jesus de Praga, na zona Sul de Porto Alegre, cerca de 200 refeições são preparadas todos os dias por voluntários e destinadas a quatro abrigos provisórios. A cozinha de uma das capelas vem sendo usada para o preparo da comida, enquanto na matriz um grupo formado em sua maioria pelos membros do Encontro de Casais com Cristo (ECC) tem ajudado na separação, organização e entrega dos itens.

“Agora, temos de sanar as necessidades das pessoas que estão nos abrigos, e à medida que a água for baixando e elas puderem retornar às suas casas, haverá maior necessidade de roupas, materiais de limpeza, eletrodomésticos e de ajuda para que limpem as coisas”, disse, ao **O SÃO**

cia religiosa às pessoas”, disse Padre Donizetti. Psicólogos, médicos e enfermeiros também estão à disposição dos acolhidos.

O Sacerdote faz um apelo para que as doações prossigam após este período mais crítico: “Eu acredito que 90% dos que estão sendo abrigados perderam tudo. Muitas dessas pessoas, por exemplo, fazem uso de medicação controlada e sabemos que não é algo barato. Ainda não temos a suficiente noção sobre o que foi destruído, pois as águas cobriram tudo”.

Uma rede de solidariedade

Além da capital gaúcha, a Arquidiocese de Porto Alegre abrange outros 28 municípios. Um deles é Canoas. “Em algumas paróquias, a água entrou para mais de dois metros de altura. Cerca de 2/3 da cidade ficou debaixo da água. O cenário é terrível e ninguém sabe bem o que fará no futuro”, relatou o Padre Cesar Leandro Padilha, Pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças.

“Como a água não alagou aqui, nós nos colocamos a serviço. Esta-

rastrado de destruição na cidade de Cachoeirinha. “Geralmente, em 10 minutos de carro você vai daqui até o centro de Porto Alegre. Hoje, para fazer este percurso leva-se de quatro a cinco horas. E para que tenhas ideia de como foi intenso, os bancos pesados de muitas igrejas agora estão flutuando”, contou o Padre Antonio Heinemann, Pároco da Paróquia São Vicente de Paulo, onde estão sendo acolhidas 120 famílias na matriz e outras dezenas de pessoas nas duas capelas da Paróquia, algo que tem sido possível graças às muitas doações que chegam diariamente.

“Eu fiquei admirado com tantas salas lotadas de roupa e de comida, e temos visto a alegria das pessoas em ajudar”, comentou. Entretanto, o Padre está preocupado. “Neste momento, tem muita gente doando, que bom! Mas, e no mês que vem: quem irá nos ajudar? Acredito que levará de seis meses a um ano para que as coisas se restabeleçam”, projetou.

Padre Antonio relatou, ainda, que alguns dos desabrigados já começam a se mostrar inquietos pelo fato de

que chegam como doações de diferentes partes do Brasil.

Padre Léo Hastenteufel, Pároco, comentou que as doações não se destinam apenas aos abrigados na Paróquia. “Temos o caso de uma família que acolheu 17 parentes; assim, precisa de algum suporte para alimentá-los, e nós ajudamos”.

Uma sala foi especialmente reservada para que os acolhidos possam conversar com psicólogos, ter atendimento médico e acessar o serviço de assistência social.

Em meio à nova dinâmica paroquial, a vida de fé não foi deixada de lado. “Todos os dias, às 18h30, rezamos o Terço e depois tem a missa. A fé é a última que morre, é ela que nos mantém de pé, é nela que está a nossa esperança maior. O que temos visto aqui é expressão da fé. Hoje, todos os grupos e pastorais da Paróquia estão trabalhando nesta ação solidária e vivemos este espírito de partilha, de acolhida e de fé permanente”, concluiu o Pároco.

Fé e solidariedade: forças maiores que os estragos das enchentes

Roseane Welter*

Igrejas submersas pelas fortes chuvas. Paróquias, sacristias, capelas e salões paroquiais transformados em espaços de acolhida, apoio e lar para as centenas de pessoas desabrigadas e que perderam tudo, na maior tragédia de enchentes da história do Rio Grande do Sul.

O cenário é devastador, mas, unidos, sacerdotes, religiosos e leigos estão na linha de frente de ações e gestos concretos para amenizar o sofrimento dos afetados pelas chuvas e não deixar que percam a esperança de dias melhores.

Movidos pela fé, caridade e esperança

São Leopoldo (RS), a 35km da capital gaúcha, é um dos municípios mais afetados pelas chuvas: 82% dos 220 mil habitantes estão desabrigados ou desalojados.

A matriz da Paróquia Nossa Senhora Medianeira, no bairro Vicentina, está submersa. “A situação é de muita destruição! Cerca de 90% da área da nossa paróquia está alagada. A igreja, a casa paroquial, as salas pastorais, o espaço da Cáritas e o salão paroquial estão completamente alagados! E outras três capelas estão embaixo da água”, contou, ao **O SÃO PAULO**, o Padre Ezequiel Herold de Sousa, Pároco.

Emocionado, o Sacerdote relatou que a única comunidade que não está alagada é a São João Batista, que serve de abrigo para mais de 150 pessoas. “É neste espaço que estou celebrando missas, promovendo momentos de oração, fazendo o atendimento espiritual e criando formas para oferecer um pouco de conforto em meio a tanto sofrimento”.

Minutos antes de conversar com a reportagem, Padre Ezequiel havia ajudado a descarregar uma carreta de doações vindas de Itaúna (MG), a terceira que a Paróquia já havia recebido desde o início das inundações.

“Assim como os paroquianos e a população leopoldense, também estou fora de casa. Estou acolhido na casa paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no bairro Benfeitoria, um dos poucos não atingidos pelas enchentes e, aqui, junto com o Padre Filipe Mirapalheta, estamos engajados em ações solidárias”, contou.

Padre Ezequiel disse que na comunidade não alagada são servidas as refeições para os abrigados e feita a distribuição de água, roupas e itens de higiene.

“Quando voltarmos para nossas casas, o que vamos encontrar? Vamos precisar reconstruir tudo: casas, comunidades e parte do nosso estado. Todo recomeço é demorado e necessário, mas a fé, a caridade e a esperança nos movem, é fé traduzida em boas obras. Por isso, contamos com o apoio e orações de todos



Dos 497 municípios gaúchos, ao menos 447 sofreram algum impacto das chuvas; Até a terça-feira, 14, o número de mortos chegava a 149

para passar por tudo isso”, ressaltou o Sacerdote.

Mãos solidárias

Em Eldorado do Sul, a 10km de Porto Alegre, 90% da cidade está inundada. Padre Fabiano Glaeser dos Santos, Pároco na Paróquia Nossa Senhora Medianeira, afirmou que a igreja matriz e outras cinco comunidades estão submersas. A Capela Nossa Senhora de Lourdes é a única que não foi atingida.

“A cidade está às margens dos rios Jacuí e Guaíba e virou um único rio. Saí de casa com a água pela cintura. Essa é a terceira enchente em nove meses e aproximadamente 42 mil pessoas estão em abrigos, ginásios, casas de parentes e nas cidades vizinhas. Estamos ilhados, pois a via de acesso à capital cedeu”, relatou o Sacerdote.

Diversos voluntários organizam equipes para o preparo de marmitas aos acolhidos nos acampamentos, providas também de paróquias vizinhas. “Formou-se uma verdadeira rede de solidariedade. Com doações de água, marmitas e itens de higiene. Voluntários nos resgates. A união do povo e a solicitude em ajudar o irmão

impressiona e acalenta o coração”, avaliou.

Padre Fabiano tem presidido a Eucaristia na comunidade e promovido momentos de oração *on-line*. “É preciso manter a chama da fé viva e ficar próximo dos paroquianos e de todos neste momento, como o Bom Pastor junto a seu rebanho”, finalizou.

Recomeçar sempre

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no bairro de Fátima, em Pelotas, a 300km da capital gaúcha, está na rota do escoamento das águas providas de Porto Alegre e arredores, no sentido de Pelotas e Rio Grande, na região Sul do estado.

Frei Leandro Donizete, dos Frades Inacianos (SIA), conversou com a reportagem no fim de semana enquanto as águas estavam invadindo as ruas do entorno da igreja, que está localizada em uma região baixa e é construída em espaço de várzea.

“Pelotas tem pouco mais de 300 mil habitantes. Nos bairros atingidos pelas águas, 150 mil pessoas tiveram de se deslocar de seus lares. Aproximadamente um terço da cidade será alagada”, afirmou o Frade, recordan-

do que, em 1941, o bairro ficou totalmente submerso e, que a previsão é que a cena se repita agora.

“A casa paroquial e o salão comunitário estão no segundo andar e o espaço virou um grande depósito ao qual as famílias trouxeram seus pertences para protegê-los: eletrodomésticos, camas, enfim, tudo que é possível guardar das inundações”, afirmou.

Entre as ações realizadas pela Paróquia, o Frade mencionou as campanhas de arrecadação de alimentos, roupas, cobertores e de material de higiene e limpeza. “O povo tem sido muito generoso. Mas é um cenário de guerra. Há muitas crianças em espaços das igrejas da cidade e locais disponibilizados pela prefeitura. A equipe de Catequese fez uma ação social para recolher doces e brinquedos e levou a essas crianças atividades para distraí-las e alegrá-las”, mencionou.

“Como a meteorologia e a Defesa Civil alertaram sobre as inundações, fizemos uma grande mobilização para as pessoas deixarem suas casas em busca de abrigo seguro. Percorremos as ruas do bairro com avisos sonoros e mensagens nos grupos de WhatsApp. Graças a Deus, o apoio da comunidade com doações e o trabalho dos voluntários são abundantes. Isso significa uma expressão do amor de Deus que cuida das pessoas em seu momento de maior fragilidade”, destacou Frei Leandro que é natural de Garça (SP). “Minha cidade natal enviou cinco carretas de donativos”.

A festa da Padroeira foi cancelada, mas a ideia, segundo o Frade, é percorrer com a imagem de Nossa Senhora de Fátima os pontos não alagados, se houver a autorização do Corpo de Bombeiros, bem como em um barco, as ruas alagadas do entorno da Paróquia. “A fé é o que sustenta o povo. A dimensão espiritual, pastoral e missionária da população é algo surpreendente. A generosidade em estender a mão a quem mais precisa tem mobilizado a cidade e o Brasil”, finalizou.



Papa Francisco demonstra proximidade e preocupação com as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. No sábado, 11, o Pontífice telefonou para Dom Jaime Spengler, Presidente da CNBB e Arcebispo de Porto Alegre (RS); dias antes, doou o equivalente a R\$ 500 mil ao povo gaúcho.

Paróquias em São Paulo mobilizam fiéis para ajuda às vítimas das chuvas no RS

Daniel Gomes*

Poucos dias após haver maior noção dos impactos que as fortes chuvas no Rio Grande do Sul vinham causando à população daquele estado, muitas paróquias da Arquidiocese de São Paulo passaram a organizar iniciativas de ajuda aos gaúchos.

As ações se somam à campanha de arrecadação organizada pela *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* (veja detalhes no box), que vem sendo amplamente divulgada nas paróquias e organismos da Arquidiocese.

Solidariedade crescente

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima (@nsfatima.imirim), Região Santana, já no dia 4 se tornou um posto de arrecadação de alimentos, materiais de higiene e roupas.

“Passamos a fazer o pedido de doações discretamente no sábado retrasado e começou a aparecer tanta coisa que até decidimos já levar uma parte a uma agência dos Correios para que chegue ao Rio Grande do Sul”, detalhou, ao **O SÃO PAULO**, o Padre João Luiz Miqueletti, Pároco. Na sexta-feira, 10, um grupo de voluntários organizou as roupas doadas e as embalou para serem enviadas aos gaúchos junto com os alimentos.

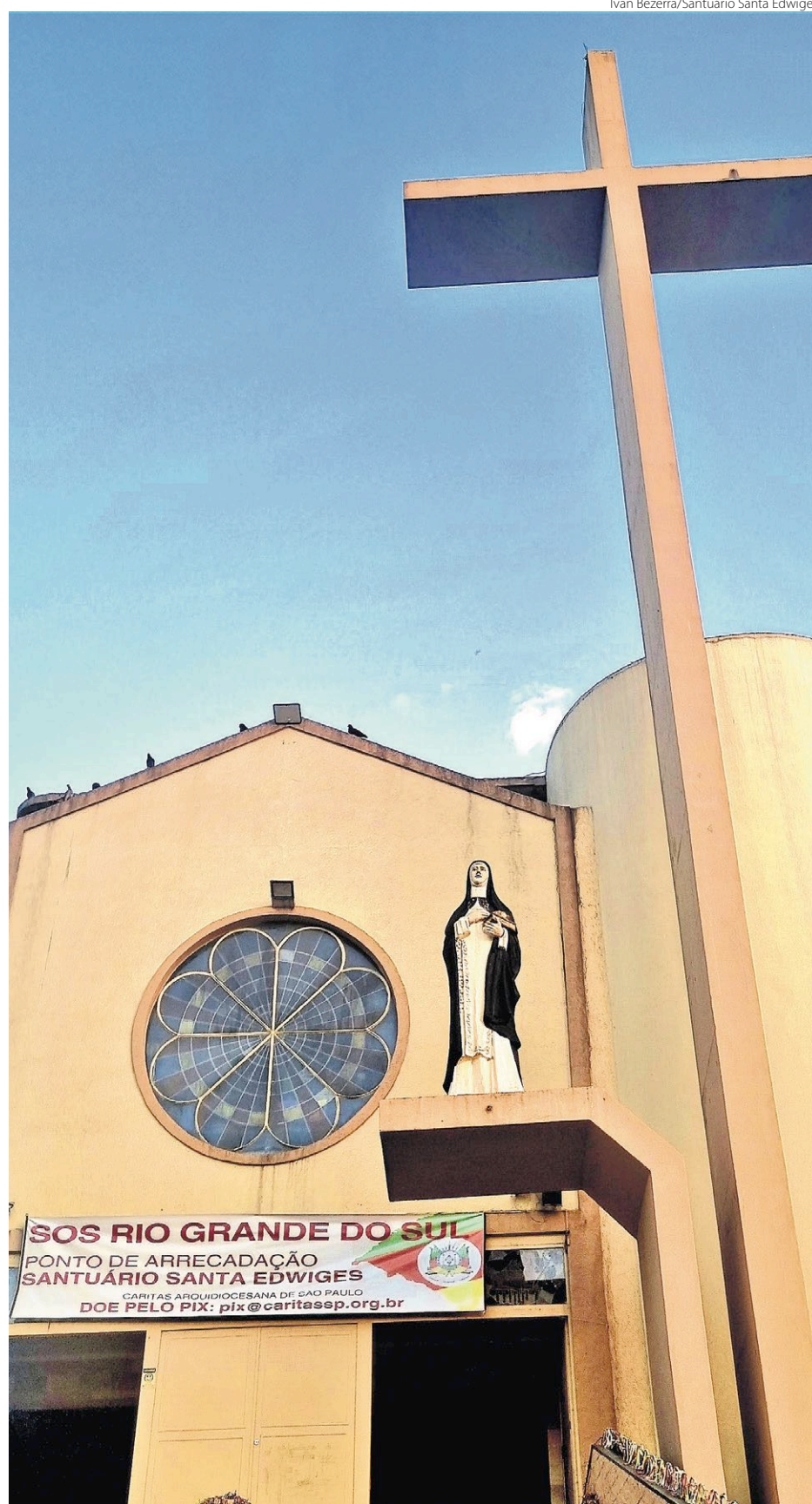
A Paróquia, localizada no bairro do Imirim, fez deste gesto concreto de caridade cristã um dos propósitos da festa da padroeira deste ano. “Durante a novena de Nossa Senhora de Fátima, nós incentivamos que as pessoas, em vez de trazerem coisas para doação, fizessem um pix para a campanha da *Caritas Arquidiocesana*”, explicou o Padre João Luiz.

Com o engajamento de todos os grupos e pastorais

Na Paróquia Nossa Senhora do Brasil (@nossasenhoradoBrasil), no Jardim América, Região Sé, conforme crescia o noticiário do desastre no Rio Grande do Sul, aumentava a mobilização para ajudar os gaúchos, inicialmente por meio da associação Cor Unum, que organiza as obras de misericórdia realizadas pela Paróquia.

Em poucos dias, um grande volume de alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal, itens de limpeza, água mineral, roupas e sapatos começaram a chegar à igreja, e houve outras grandes doações, como de uma pessoa que se comprometeu a enviar 100 toneladas de cobertores, edredons e lençóis aos afetados pelas chuvas.

Além disso, um casal de paroquianos organizou um chá beneficente na tarde da sexta-feira, 10, que resultou em mais doações que foram enviadas – junto a outros itens como 5 mil garrafas de água, 450 cobertores, 60kg de produtos de limpeza e 150 colchões – já na madrugada do sábado, 11, para a cidade de Vale Real e de lá distribuídas em Canoas.



Ivan Bezerra/Santuário Santa Edwiges

“Diariamente, as doações que recebemos são levadas para a sede do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), em São Paulo, de onde saem caminhões carregados. Conforme as carretas vão ficando cheias, os caminhões partem em direção ao Rio Grande do Sul. Diversas transportadoras, capitaneadas pela Multieixo Randon, estão unidas nesta operação, de modo a maximizar a eficiência nos carretos. Em função da enorme quantidade de doações que estamos recebendo, organizamos, em parceria com a Multieixo Randon, um caminhão exclusivo para levar, na segunda-feira, todas as doações recebidas no final de semana”, detalhou, à reportagem, Luciana Tabit, da Pastoral da Comunicação paroquial.

“Sabendo que podemos fazer alguma coisa, não poderíamos ficar indi-

ferentes. Continuaremos mobilizados para ajudar enquanto houver necessidade”, ressaltou Luciana. Todas as ações estão sendo acompanhadas e apoiadas pelo Padre Michelino Roberto, Pároco.

De Heliópolis aos irmãos do Sul

Também a sede da Região Ipiranga se tornou um ponto de arrecadação de doações aos gaúchos. “Conclamo todas as paróquias e comunidades a fazerem a divulgação [da campanha da *Caritas Arquidiocesana*] e a promoverem iniciativas no sentido da doação e arrecadação, como gesto concreto de caridade para os irmãos e irmãs riograndenses, bem como de orações e súplicas ao Senhor”, escreveu, na semana passada, Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga.

No Santuário Santa Edwiges, em Heliópolis, um plantão para a coleta

COLABORE!

COM DOAÇÕES FINANCEIRAS

- ✓ Campanha da *Caritas Arquidiocesana de São Paulo*
Banco Bradesco (237)
Ag: 0099
C.P: 1.000.154-4
PIX (e-mail): pix@caritassp.org.br

- ✓ Campanha do Regional Sul 3 da CNBB
<https://cnbbsul3.org.br>

- ✓ S.O.S. enchentes do governo gaúcho
<https://sosenchentes.rs.gov.br>

COM A ENTREGA DE DONATIVOS

Roupas, calçados e cobertores (devidamente higienizados), galões de água mineral, alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal, produtos de limpeza e ração animal são necessidades permanentes dos afetados pelas chuvas.

- ✓ Informe-se na secretaria de sua paróquia se está sendo feita esta coleta;
- ✓ Você pode levar os itens em uma agência dos Correios;
- ✓ Os donativos também podem ser entregues na sede do Fundo Social de São Paulo (Avenida Marechal Mário Guedes, 301, Jaguaré), das 8h às 17h.

COM SEU TRABALHO VOLUNTÁRIO

Dado o grande volume de doações, as instituições precisam de voluntários para ajudar a organizá-las.

- ✓ Talvez este seja o caso de sua paróquia. Informe-se na secretaria paroquial;
- ✓ Para se voluntariar nos Correios, o e-mail é: spm-voluntarios-rs@correios.com.br
- ✓ Seja voluntário no Fundo Social de São Paulo:
<https://www.fundosocial.sp.gov.br>

dos donativos foi montado no domingo, 12, para arrecadar alimentos, água, roupas, itens de limpeza e de higiene pessoal e ração para animais, em uma ação feita em parceria com a Obra Social Santa Edwiges e a Comunidade Nossa Senhora Aparecida de Heliópolis. Diariamente, das 8h às 19h, as doações podem ser entregues no Santuário (@santaedwiges16).

“A nossa sede regional não fica tão perto aqui do Heliópolis; por isso pensamos nesta ação para encaminharmos semanalmente os itens que recebermos como doação. No domingo, o que mais chegou foram roupas e água, e já temos uma quantidade de alimentos que a Obra Social disponibilizou para ser doada”, detalhou Ivan Bezerra, coordenador do Conselho de Assuntos Econômicos do Santuário. Todas as iniciativas têm sido motivadas pelo Padre Orestes Monteiro, Pároco.

CNBB lança edital para apoiar projetos ligados à Campanha da Fraternidade 2024

FERNANDO GERONAZZO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

A Conferência Nacional dos Bispos Brasil (CNBB) publicou, no dia 3, o edital do Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) para apoio financeiro a projetos relativos à temática da Campanha da Fraternidade 2024 – “Fraternidade e Amizade Social” –, que teve como lema “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8).

O edital regulamenta o cadastro de projetos, na plataforma do FNS (<https://fns.cnbb.org.br>), que pretendem concorrer ao auxílio financeiro proveniente da Coleta Nacional da Solidariedade, gesto concreto da Campanha da Fraternidade 2024, que foi realizado nas comunidades católicas do Brasil no Domingo de Ramos, 24 de março.

Dos valores arrecadados na Coleta Nacional de Solidariedade, 60% forma o Fundo Diocesano de Solidariedade; e os outros 40% são enviados para a CNBB, formando o Fundo Nacional, gerido por um conselho gestor. Compõem este conselho o Secretário-geral da CNBB, o Presidente e o Assessor da Comissão para a Ação Sociotransformadora, o ecônomo, o subsecretário adjunto geral, profissionais do Departamento Social, o secretário de Campanhas e um representante dos secretários executivos dos Regionais da CNBB.

Na live de apresentação do edital de 2024, o Padre Jean Poul Hansen, Secretário-executivo das campanhas da CNBB, destacou que, além do edital, outra ferramenta importante é o Guia de Cadastramento de Entidades e Projetos.

EIXOS DE APOIO

O edital deste ano estabelece três eixos de apoio, por meio dos quais os interessados poderão se candidatar:

Eixo 1 – Projetos de reconstrução do tecido social por meio de iniciativas de comunhão, reconciliação e fraternidade, capazes de estimular a cultura do encontro;

Eixo 2 – Projetos de apoio e integração social de migrantes, refugiados e povos tradicionais;

Eixo 3 – Projetos de socorro emergencial aos mais vulneráveis da sociedade e de promoção e geração de emprego e renda.

PRAZOS

As entidades terão três datas (veja no quadro) para inscrever os projetos na plataforma do FNS, observando as exigências contidas no edital e no Guia de Cadastramento de Entidades e Projetos na Plataforma do FNS.

As datas antecedem as três reuniões ordinárias do Conselho Gestor do FNS nas quais serão analisados os projetos inscritos. Antes das reuniões, os projetos passarão por



Instituto Santa Tereza de Jesus

uma triagem do Departamento Social da CNBB para checar se respondem às exigências do edital.

O edital estabelece que o valor máximo a ser concedido a cada projeto é de R\$ 40 mil. O Secretário-Executivo explicou que os valores destinados a cada um deles variam conforme o montante pleiteado pelo projeto que se candidata e a avaliação do Conselho Gestor do FNS.

PROJETOS

Outro destaque da plataforma é o Portal da Transparência, que disponibiliza informações dos projetos aprovados desde 2015.

Em 2022, quando a CF abordou o tema da Educação, foram apoiadas 186 iniciativas com R\$ 4,9 milhões, destinando-se uma média de R\$ 26,8 mil para cada projeto. Em 2023, o fundo apoiou 240 projetos com R\$ 6,6 milhões, desti-

nando uma média de R\$ 27,5 mil para cada projeto voltado ao combate à fome, tema da campanha daquele ano.

Entre os projetos apoiados pelo fundo, está o “Lê pra mim”, desenvolvido pela Casa da Criança, escola dirigida pelas religiosas da Congregação das Filhas da Caridade em Natal (RN). O projeto iniciado em 2022 tem o objetivo de incentivar o hábito da leitura em casa e na escola.

Com o recurso destinado para a entidade, no contexto da CF 2022, foi possível investir em infraestrutura para o desenvolvimento do projeto, como uma sala de leitura em que as crianças podem ter contato com a literatura de forma lúdica. Foram beneficiadas com a iniciativa 168 crianças, na faixa etária de 2 a 6 anos.

Também o projeto “Santa Dulce dos Pobres – Brechó solidário e Oficinas”, desenvolvido pela Pastoral da Criança da

Paróquia São João Batista em Panambi, na Diocese de Cruz Alta (RS), foi beneficiada com recursos em 2023. Visando a ajudar as famílias de baixa renda atendidas pela paróquia, o espaço, que funciona ao lado da paróquia, foi ampliado, em 2022, para atender, além do Brechó Solidário e das ações das pastorais, oficinas de corte e costura, manicure e panificação, tendo em vista a autonomia financeira das pessoas atendidas.

Em Itaboraí (RJ), o Instituto Educacional Santa Tereza de Jesus trabalha com crianças oriundas da periferia que enfrentam dificuldades de transporte devido a distâncias. O apoio ao projeto com recursos do FNS permitiu à organização ampliar ações em seu espaço físico que promovem a inclusão socioeducacional, com aquisição de eletroeletrônicos, materiais de papelaria e equipamentos para a cozinha.

QUEM PODE CONCORRER AOS AUXÍLIOS DO FNS?

Qualquer (arqui)diocese, paróquia, comunidade, pastoral, fundação, associação ou organização não governamental que tenha finalidade essencialmente humanitária e social, com atenção para os valores da defesa da vida, em especial a dos mais vulneráveis, conforme os princípios cristãos defendidos e promovidos pela CNBB, pela CF e pelo FNS.

São exigências fundamentais para a entidade:

- ✓ Estar inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) de forma válida e ativa no Brasil;
- ✓ Possuir uma conta bancária (corrente ou poupança) ativa no nome e número do CNPJ;

- ✓ Estar em situação fiscal regular diante dos poderes públicos;
- ✓ Ser, ao mesmo tempo, a proponente e a executora do projeto.

Entidades que já tenham recebido apoio do FNS em anos anteriores somente poderão apresentar novos projetos mediante a aprovação da prestação de contas dos recursos recebidos e a indicação dos resultados alcançados nas ações do projeto.

Caso a prestação de contas receba o *status* de “reprovada” ou “inadimplente”, a entidade ficará impedida de apresentar novos projetos por cinco anos.

QUANTOS PROJETOS A ENTIDADE PODE SUBMETER AO FNS?

Cada entidade, entenda-se cada CNPJ, pode submeter apenas um projeto por ano ao FNS. Um mesmo projeto

só poderá ser ajudado por três anos consecutivos ou alternados.

QUAIS SÃO OS PRAZOS PARA INSCRIÇÃO, ANÁLISE E EXECUÇÃO?

✓ **01/05 a 29/05/2024** para projetos que serão analisados na 1ª reunião, em 17/6/2024. Os projetos aprovados nesta ocasião terão o prazo de execução de 01/07/2024 a 01/07/2025.

✓ **06/06 a 05/07/2024** para projetos que serão analisados na 2ª reunião, em 31/07/2024. Os projetos apro-

vados deverão ser executados entre 15/08/2024 e 15/08/2025.

✓ **01/08 a 30/08/2024** para projetos que serão analisados na 3ª reunião, em 25/09/2024. Os projetos aprovados nesta oportunidade deverão ser executados de 15/10/2024 a 15/10/2025.

Em curso *on-line*, nutricionista ressalta o potencial terapêutico dos alimentos aliados à fé

Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO



Nutricionista funcional Gisela Savioli administra o programa *on-line* 'Farmácia na Cozinha'; em abril, a formatura de uma das turmas reúne 200 pessoas na zona Sul da capital paulista

PROGRAMA 'FARMÁCIA NA COZINHA' TEM AJUDADO A MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES EM MAIS DE 30 PAÍSES

VICTÓRIA ROSÁRIO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

É uma verdade de fé, que pode ser lida no Antigo Testamento: "Tudo o que se move e possui a vida vos servirá de alimento, tudo isso Eu vos dou, como vos dei a verdura das plantas" (Gn 9,3).

Entre palestras e cursos sobre o consumo de alimentos terapêuticos e orgânicos, a nutricionista e especialista em Nutrição Funcional Gisela Savioli ressignifica as formas de ter uma qualidade de vida longa com o resgate da saúde física, mental e espiritual, fazendo menções às passagens bíblicas em que todo alimento é uma graça do Criador à humanidade.

A nutricionista explica que o calendário da Criação é o guia nutricional na vida cristã. Os pilares da prática religiosa com a nutrição funcional incluem o bem-estar e a qualidade do sono, o consumo de alimentos orgânicos e o exercício físico diariamente.

Em seu perfil no Instagram (@giselasavioli), a nutricionista une a fé e o estímulo de fazer com que as pessoas incluam frutas, legumes e verduras na própria rotina de maneira consciente e eficaz, por meio do Programa Desinflama, lançado no começo do abril.

O curso *on-line* promove o autoconhecimento, conscientiza pessoas a consumirem corretamente alimentos orgânicos, seja pelo consumo direto, seja por receitas práticas de culinária que são simples e econômicas para o dia a dia. "Quando você faz uma higienização interior, você descobre forças que estavam adormecidas e que nem lembrava", comenta Gisela ao **O SÃO PAULO**.

CORPO, MENTE, ALMA E FÉ

Uma alimentação saudável interligada ao cultivo da prática espiritual é uma forma de prevenir e combater doenças do corpo, da mente e da alma, conforme assegura a nutricionista. Ela explica que a desinflamação do paciente deve começar de dentro para fora, e que para isso são necessários nutrientes específicos, junto com a força de vontade em mudar de estilo de vida e estar intrinsecamente ligado ao Pai por meio da fé e do autoconhecimento.

"Eu faço a minha parte, mas o mérito é todo de Deus. Nós fazemos 0,1% e os outros 99,9% é Ele. Mas se nós não fizermos o nosso 0,1% que são aqueles dois peixes que Jesus precisou para fazer o milagre e o paciente não fizer a parte dele, nada adiantará", enfatiza.

Ela comenta que não há separação entre os três pilares humanos na busca pela desinflamação inteira: corpo, mente e alma por alimentos que são medicamentos terapêuticos e naturais. "Nós temos um corpo e devemos respeitar as leis de Deus e quem não o faz está desrespeitando o 5º Mandamento: 'Não matarás'. Ninguém lembra que o nosso corpo nos foi dado e que um dia vamos prestar contas dele", ressalta.

Em seu livro "Estresse, Ansiedade e Depressão. Como prevenir e tratar através da nutrição", Gisela aborda de forma prática os inúmeros benefícios que a mudança de hábito traz à vida de pessoas que, por estarem muitas vezes mergulhadas dentro do abismo das comorbidades com doenças inflamatórias, precisam do auxílio de um nutricionista.

"O paciente que chega ao consultório é aquele que já foi a outros lugares e fez todo tipo de tratamento possível. Eu o conscientizo de quão belo é o corpo humano e o faço enxergar porque está doente. Algumas doenças não têm cura, mas têm controle", salienta.

O SUCESSO DO DESINFLAMA

O Programa *on-line* 'Farmácia na Cozinha', em abril, em sua 4ª edição,

contou com oito turmas. Cerca de 10 mil alunas realizaram o curso em 37 países. "Eu fico emocionada que a gente conseguiu atingir mais pessoas. Nós atuamos na Palavra de Deus e na também alimentação".

No começo de abril, o curso contou com 96% de mulheres. Entre as alunas, cerca de 80% são católicas. Entre as participantes, 87% relataram melhora na saúde após a conclusão do curso, segundo uma sondagem de satisfação.

A formatura aconteceu em 20 de abril no auditório das *Paulinas*, na Vila Mariana, com a presença de 200 alunas, que deram seus depoimentos e participaram de dinâmicas e palestras.

'QUERO MELHORAR MEU ESTILO DE VIDA'

Sofrendo de dores crônicas na lombar, a famosa hérnia de disco, gastrite e dores nas articulações, Mara Lúcia se tornou dependente de muitos remédios. Por indicação de uma amiga, decidiu fazer o curso *on-line* de alimentação terapêutica com produtos 100% orgânicos, o que lhe proporcionou autoconhecimento, autoconfiança, bem-estar e melhora significativa de dores e inflamações.

Ela foi uma das formandas no dia 20 e relatou a sensação de ter a vida transformada por completo ao não sofrer mais com dores. "Parece um milagre. Tudo muda depois que você começa a ter disciplina e força de vontade. Nada mais do que a dor para fazer a gente mudar. Hoje, eu posso dizer que sou outra mulher", relata.

Aos 65 anos, Mara Lúcia chegou a pesar 73 quilos. Com a mudança de hábito, a constância nos estudos e a prática do autoconhecimento, está com 13 quilos a menos. Hoje tem uma rotina regrada de sono, o intestino funciona melhor do que antes e as dores, em quase um ano após o início do tratamento, já não existem mais.

Ela conta que a religiosidade também foi fundamental. "Sem a fé, você não consegue fazer nada. Eu deixei de sair nesse processo de três meses para ficar

só. Foi uma experiência divina, parar e pensar 'eu gosto mais de mim e quero melhorar o meu estilo de vida'",

SAIBA MAIS

As inscrições para o Programa 'Farmácia na Cozinha', curso *on-line*, podem ser feitas em: <https://curtlink.com/BisM>

Acesse dicas e receitas de alimentos 100% naturais: YouTube: @giselasavioli

O SÃO PAULO

www.osaopaulo.org.br

Diariamente, no site do jornal **O SÃO PAULO**, você pode acessar notícias sobre a Igreja e a sociedade em São Paulo, no Brasil e no mundo. A seguir, algumas notícias e artigos publicados recentemente.

Papa: invoquemos a intercessão de Maria pela paz no mundo

<https://curtlink.com/IQEOU>

Abertas as inscrições para o Congresso de Comunicação em SP sobre inteligência artificial

<https://curtlink.com/dhupR>

Pastorais e organismos da Igreja participam da Semana Nacional do Registro Civil

<https://curtlink.com/fkxel>

Sabão ecológico será usado na limpeza de casas atingidas por enchentes no RS

<https://curtlink.com/MYVAt>

Os dons do Espírito Santo levam à perfeição as virtudes daqueles que os recebem

<https://curtlink.com/tdVEB>

BELÉM

Dom Cícero comemora o segundo aniversário de ordenação episcopal

FERNANDO ARTHUR
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Dezenas de fiéis das paróquias, comunidades, pastorais e movimentos da Região Belém, juntamente com o clero regional, reuniram-se no dia 8, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, Decanato São Timóteo, para comemorar o segundo aniversário de ordenação episcopal de Dom Cícero Alves de França.

Na homília, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém ressaltou que Jesus caminha com a humanidade, é o Bom Pastor e, portanto, aquele que cuida das ovelhas.

“Olhando para Jesus, o Bom Pastor, aquele que nos pastoreia, nós somos convidados também a tomar atitudes, todos nós, povo de Deus, ovelhas e pastores, atitudes de cuidado com aqueles que nós amamos e também com aqueles que ainda não amamos o suficiente”, ressaltou, afirmando que o Bom Pastor protege, está junto e não deixa a ovelha se perder ou ficar desprotegida.

O Bispo Auxiliar destacou que o pastor deve ter sensibilidade espiritual para perceber o mal e a maldade tão presentes na atualidade.

Um trecho da Bula de sua nomeação



Pascom da Paróquia Nossa Senhora das Graças

episcopal também foi recordada pelo próprio Prelado, que diz: “...tu te destaque na dimensão espiritual e na arte de formar padres”. Sobre este trecho, Dom Cícero salientou que quem forma os padres é o Espírito Santo, e exortou os sacerdotes presentes a nunca perderem a fé.

O Bispo estimulou os sacerdotes a terem Jesus como centro da vida e do coração, e uma fé forte. “Fé é amar Jesus Cristo, é amá-Lo mais do que amávamos ontem. E esse amor deve crescer sempre, pois se isso não acontecer de fato, nós nos afogamos nas desilusões

que são muito maiores que as alegrias”, concluiu.

Ao final da celebração, Padre Vidal Valentín Zapattini, CSS, Decano do Decanato Sant’Ana e São Joaquim, em nome da Região Episcopal, dirigiu palavras de agradecimento a Dom Cícero.



Pascom paroquial

Na manhã do domingo, 12, na **Paróquia Santa Isabel Rainha**, Decanato São Lucas, 10 jovens e adultos receberam o sacramento da Confirmação, em missa presidida por Dom Cícero Alves de França e concelebrada pelo Padre Marcelo Jordan, Pároco. *(por Fernando Arthur)*



Pascom paroquial

Na tarde do sábado, 11, Dom Cícero Alves de França presidiu missa na **Paróquia Nossa Senhora de Fátima e São Roque**, Decanato São Timóteo, na qual conferiu o sacramento da Confirmação a 82 jovens e adultos. Concelebrou o Padre José Edison Biazio, OFMCap., Pároco. *(por Kaique Mazaia)*



Flavia Marques

Na quinta-feira, 9, na **Paróquia São Pedro Apóstolo**, Decanato Santa Maria Madalena, foram festejados os 43 anos da ordenação sacerdotal do Cônego José Bizon, Referencial para o Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso na Arquidiocese de São Paulo. Concelebraram a Eucaristia o Cônego Celso Pedro da Silva e os Padres Armênio Nogueira, Edenilson Turozi, Edelcio Ottaviani e João Batista Dinamarques. Líderes religiosos das tradições budista, espírita, matriz-africana-umbandista e islâmica foram à igreja saudar o Sacerdote, cujo lema de ordenação sacerdotal é “Eu escutei o clamor do meu povo” (Ex 3,7). Na ocasião, também foi inaugurado o novo pátio que passou por reforma para que se ofereça mais conforto e segurança nas festas juninas e eventos da comunidade. *(por Flavia Marques)*



Pascom paroquial

Na **Paróquia São Pedro Apóstolo**, Decanato Santa Maria Madalena, 10 jovens e adultos receberam o sacramento da Confirmação pelas mãos de Dom Cícero Alves de França, na noite do domingo, 12. Concelebrou o Cônego José Bizon, Pároco. *(por Kaique Mazaia)*

No domingo, 12, Dom Cícero Alves de França presidiu missa no **Cemitério da Vila Formosa**, por ocasião do Dia das Mães, uma iniciativa promovida pelo cemitério. Na celebração, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém exortou os fiéis a rezarem pelas mães falecidas. *(por Fernando Arthur)*

LAPA

Prosseguem nesta semana, às 20h, os “**Encontros Bíblicos**”, iniciados entre os dias 7 e 9, reunindo padres, diáconos e fiéis das comunidades dos três decanatos da Região Lapa. A assessoria é de Matthias Grenzer, professor da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e do Padre Fernando Gross, da Diocese de Santos, com o tema a “A realeza de Jesus” (Mt 15,16-20). Na terça-feira, 14, a atividade foi na Paróquia São José, no Jaguaré, Decanato São Bartolomeu; na quarta-feira, 15, será na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na Vila Hamburguesa, Decanato São Simão; e na quinta-feira, 16, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Pirituba, Decanato São Tito.

(por Benigno Naveira)



Benigno Naveira



Pascom paroquial

Na Paróquia São João Bosco, no Alto da Lapa, Decanato São Simão, aconteceu, no dia 4, a **reunião com os coordenadores de Catequese dos Decanatos São Simão, São Tito e São Bartolomeu** da Região Lapa, conduzida por Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar da Arquidiocese, e Padre Geraldo Raimundo Pereira, Assistente Eclesiástico Regional da Animação Bíblico-Catequética.

(por Pascom paroquial)

No dia 4, na Capela Assunção, no Jardim Universidade, da **Paróquia Santo Antônio de Pádua**, no Jardim Bonfiglioli, Decanato São Bartolomeu, realizou-se a entrega de 150 cestas básicas às famílias cadastradas, sob a coordenação de Vera Lúcia Carvalho Pereira.

(por Pascom paroquial)



Diego Oliveira Santos

Na noite de sábado, 11, na **Paróquia São Patrício**, no Rio Pequeno, Decanato São Bartolomeu, Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa, presidiu a missa em que conferiu o sacramento da Crisma a 38 jovens e adultos. Destes, 14 receberam a Eucaristia pela primeira vez. Concelebraram os Padres Ernandes Alves da Silva Junior, Pároco, e Lucas Antônio Silva Martinez, Vigário Paroquial, com a assistência do Diácono Paulo José de Oliveira.

(por Benigno Naveira)

SANTANA



Pscm paroquial

Na tarde da segunda-feira, 13, Dom Jorge Pierozan, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Santana, presidiu missa na **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, na Vila Sabrina, Decanato São Tiago de Zebedeu, por ocasião da festa da padroeira. Concelebrou o Padre Dalmir Oliveira dos Anjos, Pároco.

(por Redação)



Lene Zuza

No domingo 12, na **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, Decanato São Matias, Dom Jorge Pierozan presidiu a missa do encerramento da novena da padroeira, concelebrada pelo Padre Benedito Raimundo de Siqueira, Pároco. Durante a semana, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Santana esteve em visita pastoral à comunidade, ocasião em que visitou famílias, conversou com paroquianos, reuniu-se com catequistas e com o Conselho Econômico.

(por Lene Zuza)

BRASILÂNDIA

Dom Carlos Silva faz visita pastoral à Paróquia São José Operário

LARISSA ANDRADE
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Entre os dias 8 e 12, a fim de estreitar e fortalecer os laços entre a comunidade e o Bispo, Dom Carlos Silva, OFM Cap., visitou canonicamente a Paróquia São José Operário, Decanato São Filipe.

Além das atividades na matriz paroquial, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia também visitou as Comunidades Nossa Senhora Aparecida, Santo Expedito e São Pedro, nas quais se reuniu com o Conselho Paroquial de Pastoral e o Conselho Pastoral; as pastorais sociais; a juventude; catequistas, catequizandos e seus pais.

Também se destacam as visitas ao Centro de Educação Infantil (CEI) "Como Nossos Pais", à empresa Space



Larissa Andrade

Network, responsável pela conexão de internet no bairro; e ao Fuc, uma associação dedicada ao acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Houve ainda um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento, pro-

movido pelo Apostolado da Oração e a Renovação Carismática Católica (RCC).

A visita encerrou-se com a missa do domingo, 12, Solenidade da Ascensão do Senhor, presidida pelo Prelado e concelebrada pelos Padres Gilson Feliciano Ferreira, Pároco, e Tito Marega, Cola-

borador na Paróquia, ambos da Congregação dos Religiosos de São Vicente de Paulo, com a assistência do Diácono Edson Chagas.

Ao final, Dom Carlos enfatizou: "Sorzinho eu vou mais rápido, mas juntos nós iremos mais longe".

Monique Carvalho e Marta Gonçalves



Na sexta-feira, 10, na **Paróquia Nossa Senhora da Expectação**, Decanato São Pedro, com o tema "Um só corpo e um só espírito", iniciou-se a novena e a 203ª Festa do Divino Espírito Santo. A missa de abertura foi presidida pelo Padre Armênio Rodrigues Nogueira, Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Vila Zatt. No domingo, 12, pela manhã, aconteceu o levantamento do Mastro do Divino, com um cortejo em direção ao Largo da Matriz. E, às 18h, foi celebrada a missa do terceiro dia da novena, presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga, que ressaltou a importância da oração no preparo para o dia de Pentecostes.

(por Rael Pimenta)



Jefferson Rodrigues

No domingo, 12, na **Comunidade Nossa Senhora de Fátima**, que pertence à **Paróquia Imaculado Coração de Maria**, Decanato São Filipe, em missa presidida por Dom Carlos Silva, OFM Cap., Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia, e concelebrada pelos Cônegos Regulares Lateranenses, 13 jovens receberam o sacramento da Confirmação.

(por Karina Marta)



Alex Formigoni

Na manhã do domingo, 12, no Santuário São Jaraguá, Decanato São Barnabé, o **Padre Maíke Nonicio de Andrade**, pertencente ao **Instituto Secular dos Padres de Schoenstatt do Brasil**, presidiu missa pela primeira vez. O Santuário foi o local em que o neossacerdote participava, há alguns anos, do movimento dos jovens e teve o despertar para a vocação sacerdotal. Sua ordenação se deu no dia anterior pela imposição das mãos de Dom Pedro Carlos Cipolini, Bispo de Santo André (SP). Concelebraram os Padres de Schoenstatt do Brasil, entre eles Alexandre Awi Melo, Superior Geral, que proferiu a homilia, bem como alguns Padres de Schoenstatt do Paraguai, Argentina, Equador e México.

(por Sueli Vilarinho)

Você Pergunta

Onde deve ser instalado o sacrário de uma igreja?

PADRE CIDO PEREIRA
osaopaulo@uol.com.br

O José, que mora na Vila Madalena, escreveu-me com a seguinte dúvida: "Qual o lugar correto da instalação do sacrário dentro de uma igreja?"

José, você já deve ter visto que o sacrário em algumas igrejas está no presbitério; em outras, numa capela linda

dentro da igreja. E os dois lugares estão corretos.

Aproveito sua pergunta para lembrar que aquela lampadzinha acesa junto ao sacrário é um recado muito importante para nós, católicos. Ela diz para todos nós que chegamos à igreja que Jesus ali está verdadeiramente presente no seu corpo, sangue, alma e divindade.

Quando no altar-mor, o sacrário deve

ocupar um lugar de honra, deve ser visível, porque se trata de deixar bem claro que ali é um lugar de oração, que Deus está presente.

Quando numa capela apropriada, deve ser em espaço bem ornado, mas com simplicidade, silencioso, para que no sacrário o pão eucarístico, Jesus o Pão da Vida, receba a nossa visita e para dali ser levado aos enfermos, aos idosos

e todos os que não têm como ir à igreja.

E todos os fiéis devem ser permanentemente exortados a se colocarem diante do sacrário em oração. Nossas igrejas com seus sacrários devem ser oásis de paz para os que querem por algum tempo fugir ao barulho e contemplar a Deus no silêncio...

É isso aí, meu irmão. Quando visitar Jesus sacramentado, lembre-se de mim.

SÉ

Dom Rogério participa do Encontro Regional dos Agentes de Comunicação

PATRICIA COPPIO
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

No dia 4, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Decanato São Tomé, aconteceu o Encontro Regional dos Agentes de Comunicação, que con-

tou com a presença de membros da Pascom de todos os Decanatos da Região Sé.

Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé, acolheu a todos e falou sobre a relevância da comunicação na vida da Igreja e, principalmente, na Região, res-

saltando que a “Pastoral da Comunicação não deve se resumir somente nos instrumentos de comunicação, mas na capacidade de gerar comunhão”.

Partindo do convite do Papa Francisco para que, em preparação ao Jubileu 2025, este ano seja o “Ano da Oração”,

os agentes de comunicação foram convidados a desenvolver um projeto por decanato, com o intuito de valorizar as iniciativas paroquiais e a comunhão e integração como decanato. Ao final do encontro, houve um momento de confraternização.

Secretariado Regional de Comunicação



Na quinta-feira, 9, na Paróquia São Joaquim, aconteceu a **reunião com os sacerdotes das 14 paróquias que compõem o Decanato São Tiago de Alfeu**. Os padres foram acolhidos pelo Padre Ricardo Anacleto, Decano e Pároco da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios. Houve um colóquio de Dom Rogério Augusto das Neves, que falou sobre a missão do decanato e ressaltou a importância da comunhão entre os párcos para este momento de implantação das propostas do sínodo arquidiocesano. Lembrou, também, que “os padres são os agentes dessa comunhão para replicar as ações nas paróquias”.

(por Secretariado de Comunicação Regional)

Pascom paroquial



No dia 5, o grupo de jovens do Movimento Focolares completou um ano de participação na **Paróquia Santa Maria Madalena e São Miguel Arcanjo**, Decanato São Tomé. Sob a orientação do Padre Donizete José Xavier, Pároco, o grupo se reúne todo primeiro domingo do mês, a partir das 16h30, para a Palavra de Vida e, em seguida, participa da missa, às 19h.

(por Pascom paroquial)

No dia 5, um grupo de 20 jovens participou do Encontro de Jovens na **Paróquia Nossa Senhora da Assunção e São Paulo - Paróquia Pessoal Nipo-Brasileira São Gonçalo**, Decanato São João Evangelista. O evento contou com uma palestra sobre as virtudes teológicas e cardeais, com a catequista Teresa Odo, e adoração eucarística, conduzida pelo Padre José Enes de Jesus, Pároco.

(por Pascom paroquial)

Pascom paroquial



Na **Basilica Nossa Senhora do Carmo**, leigos do **Decanato São João Evangelista**, após o período de formação em nível paroquial e decanal, receberam, na quinta-feira, 9, a investidura para atuar como **ministros extraordinários da Sagrada Comunhão (MESCs)**. A missa foi presidida por Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé, tendo entre os concelebrantes o Padre Alessandro Enrico de Borbón, Decano, e o Cônego Helmo Faccioli, Assistente Eclesiástico Regional para os ministros extraordinários da Sagrada Comunhão. Dom Rogério saudou os novos ministros e os convidou a se colocarem a serviço, sendo sinal de esperança na Igreja.

(por Secretariado de Comunicação Regional)

Paulo Takahashi



No dia 4, na **Paróquia Nossa Senhora Achiropita**, Decanato São Tiago de Alfeu, 43 jovens e adultos receberam o sacramento da Crisma, durante missa presidida por Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé, e concelebrada pelos Padres Roberto Silva, PODP, Pároco; Atalmir Gabriel Jonas da Silva, PODP, Vigário Paroquial; e Rodinei Carlos Thomazella, PODP, Diretor Provincial da Pequena Obra da Divina Providência.

(por Eva Yu Bertani)

Atos da Cúria

NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE ASSESSOR ECLESIASTICO PASTORAL:

Em 29/04/2024, foi nomeado e provisionado como **Assessor Eclesiástico da Pastoral da Saúde na Região Episcopal Sant'Ana**, o **Diácono Permanente Márcio Cesena**, pelo período de **02 (dois) anos**.

NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE ASSISTENTE ECLESIASTICO DE PASTORAL:

Em 29/04/2024, foi nomeado e provisionado como **Assistente Eclesiástico do Movimento Apostolado da Oração na Região Episcopal Sant'Ana**, o **Reverendíssimo Padre Rômulo Freire Barroso**, pelo período de **02 (dois) anos**.

APROVAÇÕES:

No dia 29 de abril de 2024, memória litúrgica de Santa Catarina de Sena, Doutora da Igreja, foi aprovado em definitivo, por Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Odilo Pedro Scherer, o **Estatuto Canônico da Associação Privada de Fiéis de Direito Diocesano Missão Belém**.

No dia 29 de abril de 2024, memória litúrgica de Santa Catarina de Sena, Doutora da Igreja, foram aprovadas, por Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Odilo Pedro Scherer, as **Constituições da Associação Privada de Fiéis de Direito Diocesano Missão Belém**, “Ad Experimentum”, por 5 anos.

IPIRANGA



OSSE

A **Obra Social Santa Edwiges (OSSE)**, vinculada à **Paróquia Santa Edwiges**, Decanato Santo André, recebeu a regulação oficial da Prefeitura para o funcionamento da farmácia solidária. Na sexta-feira, 10, um evento comemorativo foi realizado, com a presença de Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga; do Padre Orestes Monteiro de Melo, Pároco, e outras autoridades. A regulação valida o compromisso com a qualidade e segurança dos serviços prestados e fortalece a missão da OSSE de proporcionar acesso a medicamentos essenciais àqueles que mais precisam.

(por Márcio Lima)



Gabriel Novaes

A **Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe** esteve reunida no domingo, 12, para celebrar a Ascensão do Senhor e fazer memória votiva à padroeira. Na segunda-feira, 13, após a missa na memória litúrgica de Nossa Senhora de Fátima, os membros da comunidade visitaram as obras no terreno da futura paróquia.

(por Pascom paroquial)



Irmã Geralda Martins

No sábado, 11, as lideranças da **Conferência dos Religiosos do Brasil – Núcleo Regional Ipiranga** estiveram reunidas na Casa Eventos e Hospedagem Sagrada Família, no bairro do Ipiranga, para discutir as propostas do sínodo arquidiocesano e suas indicações para a vida religiosa consagrada. O tema central foi apresentado por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga e Presidente da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

(por Pascom paroquial)

PENTECOSTES PENTECOSTES

na Catedral da Sé

19 de maio (domingo) | 15h

CATEDRAL DA SÉ
Praça da Sé | São Paulo - SP

Divulgação

ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE FORMAÇÃO LITÚRGICA

Kaique Mazaia



Na manhã do sábado, 11, no Centro Universitário Assunção, na Vila Mariana, zona Sul da cidade, foi realizado o Encontro Arquidiocesano de Formação Litúrgica, que tratou sobre o tema "Sacrosanctum Concilium, Teologia e Espiritualidade". A atividade teve como assessores Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém, e o Padre Rodrigo Arnoso, C.Ss.R., Doutor em Teologia Cristã, com concentração em Liturgia, pela PUC-SP. O documento *Sacrosanctum Concilium* sobre a sagrada liturgia é uma das quatro constituições do Concílio Vaticano II, foi solenemente promulgado por São Paulo VI em 4 de dezembro de 1963 e está na base da reforma litúrgica implementada nos anos seguintes. (Colaborou: Kaique Mazaia)

Fundo financeiro destinado a vítimas da tragédia de Brumadinho será usado no RS

REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

Parte dos recursos pagos pela mineradora Vale a título de indenização pelo dano moral coletivo gerado na tragédia em Brumadinho (MG) será destinada ao Rio Grande do Sul.

As vítimas do rompimento da barragem, ocorrido em janeiro de 2019, aprovaram a ajuda ao estado gaúcho, que atualmente lida com inundações recordes, que já afetaram ao menos 447 cidades.

A decisão foi anunciada na segunda-feira, 13, pelas redes sociais da Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão (Avabrum). “Solidariedade:

esse é o sentimento que move a iniciativa do Comitê Gestor formado pela Avabrum, Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União e Justiça do Trabalho, que aprovou destinar 2,2 milhões para as vítimas do Rio Grande do Sul. O recurso vem da multa paga a título de indenização social pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, que no dia 25 de janeiro de 2019 ceifou 272 vidas”, consta no comunicado.

Do total de recursos, R\$ 2 milhões serão repartidos entre o governo gaúcho e o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados, sob gestão do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Os R\$ 200 mil restantes serão doados para a Associação dos Fami-

liares e Sobreviventes da Boate Kiss em Santa Maria (AVSTM), entidade que também está arrecadando fundos para ajudar as vítimas do desastre climático.

O fundo financeiro foi criado a partir de um acordo para que a companhia Vale indenizasse os parentes dos trabalhadores mortos na tragédia em Brumadinho. Boa parte dos R\$ 400 milhões já teve destinação para projetos de preservação da vida, nas áreas de saúde e de segurança alimentar. Também já foram liberados montantes para ações de qualificação de trabalhadores e geração de emprego e renda; proteção de indígenas, idosos e crianças; educação e preservação da memória.

Fontes: Agência Brasil e Avabrum

Relatório indica que Brasil teve 12 eventos climáticos extremos em 2023

Cinco ondas de calor, três chuvas intensas, uma onda de frio, uma inundação, uma seca e um ciclone extratropical. De acordo com um relatório lançado no dia 8 pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) estes foram os 12 eventos climáticos extremos verificados no Brasil no ano passado.

A onda de calor que atingiu a Amazônia em julho 2023 foi considerada sem precedentes e contribuiu para uma das piores secas já registradas. O nível do Rio Negro caiu para 12,70m em 26 de outubro, o mais baixo já registrado desde 1902. O calor intenso afetou também a vida selvagem: no Lago Tefé, mais de 150 botos cor-de-rosa foram encontrados mortos no final de setembro, com a temperatura da água atingindo um recorde de 39,1°C. Além disso, na Amazônia foram registrados 22.061 focos de incêndio em outubro, o pior recorde para o mês desde 2008, resultando em fumaça intensa sobre a cidade de Manaus (AM).

O segundo evento sem precedentes



Vinicius Mendonça/lbama

registrado no Brasil em 2023 foi um ciclone extratropical no Rio Grande do Sul, em setembro, que gerou chuvas volumosas, fortes rajadas de vento e causou impactos severos, em especial no Vale do Taquari, em cidades como Muçum e Roca Sales, as quais, como outros municípios gaúchos, voltaram a ser devastadas pelas enchentes das duas últimas semanas.

O relatório da OMM menciona, ainda, que pelo menos 65 pessoas

perderam a vida após chuvas torrenciais provocarem enchentes e deslizamentos de terra em São Sebastião (SP), em fevereiro de 2023.

No Brasil, tanto o excesso de chuvas quanto a seca, ligados ao *El Niño*, atrasaram o plantio de soja. Além disso, mais de mil cabeças de gado morreram com uma onda de frio no Mato Grosso do Sul, causando um prejuízo estimado de R\$ 3 milhões.

Fonte: ONU News

Festa de Nossa Senhora do Líbano acontecerá este mês em São Paulo

A Catedral Maronita de Nossa Senhora do Líbano promove neste mês a 15ª edição da festa dedicada à sua padroeira: entre os dias 17 e 19; e entre 24 e 26, com missas, momentos de espiritualidade próprios do povo libanês, *shows* culturais, arte, danças e comidas típicas.

O evento, realizado em parceria com a Comunidade Canção Nova, faz parte do calendário oficial do município de São Paulo. A cidade reúne a maior colônia de imigrantes libaneses do País.

Dom Edgard Madi, Eparca Maronita do Brasil, presidirá a celebra-

ção das 11h30 nos domingos, dias 19 e 24.

A Catedral Maronita Nossa Senhora do Líbano está localizada na Rua Tamandaré, 355, Liberdade, próximo ao Metrô São Joaquim. Outras informações podem ser obtidas pelo WhatsApp: (11) 99977-3812.

Prevenção do suicídio de jovens e adolescentes será tema de curso

Em uma parceria da Pastoral Juvenil e da Pastoral da Educação, terão início em junho os cursos do projeto “Cuidar da vida – Prevenção de suicídio entre adolescentes e jovens”. Em todo o Brasil, 300 agentes serão capacitados sobre este tema.

O projeto foi preparado pela Comissão Episcopal para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) com o objetivo de formar multiplicadores que possam atuar na prevenção do suicídio entre adolescentes e jovens no contexto dos grupos e movimentos juvenis e nas escolas, sobretudo as escolas públicas.

O projeto contará com um minicurso, elaborado por um grupo de seis psicólogos e um especialista na área de suicidologia, todos envolvidos na evangelização das juventudes. Também serão ofertadas as formações presenciais, organizadas por macrorregiões.

A primeira formação presencial será em Cuiabá (MT), entre os dias 7 e 9. Ainda em junho, as formações ocorrerão em Manaus (AM), Recife (PE) e Rio de Janeiro (RJ). Em agosto, serão ofertados os cursos em Imperatriz (MA) e São Paulo (SP).

A Comissão de Juventude propõe como critérios para participação na capacitação que os indicados sejam: maiores de 18 anos; atuem ou tenham atuado como liderança na Pastoral Juvenil; não estejam em situação de fragilidade física ou emocional; tenham capacidade de comunicação e disponibilidade para promover encontros de repasse no regional e dioceses; e que possam participar integralmente do curso.

A formação será certificada pela Comissão Episcopal para a Juventude, pela CNBB e pela Cátedra de Juventude da Universidade Católica de Brasília (UCB). Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail: juventude@cnbb.org.br.

CND envia ajuda financeira a diáconos permanentes no Rio Grande do Sul

Entre os dias 9 e 11, em Brasília (DF), a Comissão Nacional de Diáconos Permanentes (CND) esteve reunida, tendo, como pauta principal, o estudo de seu estatuto a fim de atualizá-lo.

Durante o encontro, os membros da CND fizeram um repasse de R\$ 20 mil para a Comissão Regional de Diáconos Permanentes do Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), para ajudar na assistência dos diáconos permanentes do Rio Grande do Sul que sofrem com as consequências das enchentes.

A reunião foi conduzida por Dom Valter Magno, Bispo Auxiliar de Salvador (BA) e Referencial para o Diaconato Permanente, e pelo Padre Guilherme Maia, Assessor da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB.

Fonte: CNBB

Palestina

Assembleia Geral da ONU aprova resolução que pede adesão do país como membro pleno da organização

JOSÉ FERREIRA FILHO
osaopaulo@uol.com.br

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou na sexta-feira, 10, uma resolução que concede “direitos e privilégios adicionais” à Palestina e apela ao Conselho de Segurança que reconsidere o seu pedido de adesão plena à organização.

O projeto de resolução, apresentado pelos Emirados Árabes Unidos em nome do Grupo de Países Árabes, e copatrocinado por cerca de 40 países, obteve 143 votos a favor, nove contra e 25 abstenções dos 193 estados-membros da ONU.

“A Assembleia Geral determina que

o Estado da Palestina está qualificado para ser membro da ONU em conformidade com o artigo 4º da Carta das Nações Unidas e deve, portanto, ser admitido como membro das Nações Unidas”, sustenta a resolução.

A medida não representa uma adesão plena dos palestinos à ONU, medida que teria que ser aprovada pelo Conselho de Segurança da organização. No entanto, confere direitos adicionais à Palestina – que desde 2012 é um Estado observador não membro das Nações Unidas –, uma vez que autoriza a sua participação plena nos debates, a proposição de itens de agenda, a solicitação de direito de resposta e a possibilidade de ter repre-

sentantes eleitos para as comissões.

“O Estado da Palestina, na sua qualidade de Estado observador, não tem o direito de votar na Assembleia Geral ou de apresentar a sua candidatura aos órgãos das Nações Unidas”, frisa a resolução.

Antes da votação, os Estados Unidos já haviam divulgado que iriam votar contra a resolução, incentivando os demais estados-membros a fazerem o mesmo.

A missão norte-americana na ONU indicou que se a resolução fosse adotada e o pedido de adesão enviado ao Conselho de Segurança, os Estados Unidos iriam vetá-lo novamente.

Fontes: Gazeta do Povo / CNN Brasil

Coreia do Sul

Presidente quer criar ministério para estimular a taxa de natalidade da população

Yoon Suk Yeol, presidente da Coreia do Sul, afirmou na quinta-feira, 9, que pretende criar um ministério para reverter a queda na taxa de natalidade no país, ameaçado por uma crise demográfica.

“Peço a cooperação do Parlamento para revisar a organização do governo e criar um Ministério do Planejamento contra a baixa taxa de natalidade”, declarou em um discurso à nação.

O governo investiu bilhões de dólares para incentivar o aumento da taxa de natalidade, porém em 2023 o país registrou apenas 230 mil nascimentos, o menor número desde o início da série estatística em 1970.

A taxa de fecundidade – número de filhos por mulher – caiu para 0,72, longe dos 2,1 necessários para manter a população atual de 51 milhões de habitantes.

O resultado deixa a Coreia do Sul como o país com a menor taxa de fecundidade da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e também como a nação em que as mulheres têm o primeiro filho mais tarde, com 33,6 anos em média.

A baixa taxa de natalidade combinada com a longa expectativa de vida dos sul-coreanos, uma das mais elevadas do mundo, gera uma ameaça de crise demográfica no país, cuja população abriga 11,3% de católicos.

Na sexta-feira, 10, em Roma, o Papa Francisco falava aos participantes da quarta edição do encontro “O estado geral da natalidade”, promovido pelo Fórum de Associações Familiares da Itália e cujo tema deste ano é “Mais Jovens, Mais Futuro”.

“O problema do nosso mundo não são as crianças que nascem; é o egoísmo, o consumismo e o individualismo que torna as pessoas solitárias e infelizes”, afirmou o Pontífice.

A Itália, assim como muitos países da Europa Ocidental, também vem enfrentando uma crise demográfica aguda nos últimos anos: os nascimentos em solo italiano caíram para um mínimo histórico em 2023. O escritório nacional de estatísticas de Itália registrou 379 mil nascimentos no ano passado, uma queda de 3,6% em relação a 2022 e de 34,2% em relação a 2008.

“Importante reunir-se e trabalhar em conjunto para promover as taxas de natalidade com realismo, visão e coragem. O número de nascimentos é o primeiro indicador da esperança de um povo. Sem crianças e jovens, um país perde o desejo pelo futuro”, disse Francisco. (JFF)

Fonte: G1 e ACI Digital

Irlanda

Milhares de pessoas participam de marcha pró-vida



Na semana passada, milhares de pessoas – a grande maioria jovens – participaram da Marcha pela Vida em Dublin, capital da Irlanda.

Dom Eamon Martin, Arcebispo de Armagh e Presidente da Conferência Episcopal da Irlanda, juntou-se a vários outros líderes católicos para participar da manifestação. O Prelado descreveu o evento como “edificante e positivo”, em “contraste com as mensagens sombrias e negativas de agressão, violência e morte que às vezes ameaçam nos destruir”.

De olho nas próximas eleições na Irlanda, em 7 de junho, os oradores pediram aos participantes da marcha que “pensem a favor da vida” este ano.

Este apelo ocorreu logo após a aprovação de uma lei na Irlanda que estabelece “zonas de acesso seguro” a 100 metros ao redor de locais que oferecem serviços de aborto, em que “certas condutas destinadas a impedir o acesso ou

influenciar decisões em relação aos serviços de interrupção da gravidez serão proibidas”.

Eilis Mulroy, uma das organizadoras e palestrantes da Marcha, fez um apelo aos cidadãos irlandeses para que priorizem o voto em candidatos e partidos pró-vida, que estejam comprometidos em encontrar uma maneira de reduzir a crescente taxa de aborto no país europeu, “que ocasiona um efeito devastador na sociedade irlandesa”.

O aborto foi legalizado na Irlanda em 2018 e atualmente é permitido até a 12ª semana de gravidez. Antes de 2018, a oitava emenda na legislação permitia o aborto apenas em casos em que a vida da mãe estivesse em perigo.

Após o referendo de 2018, uma comissão designada para rever essa legislação está considerando suspender as penalidades criminais para profissionais médicos que realizam abortos

e alterar a definição legal de anomalias fetais fatais.

Em 2023, a Irlanda registrou um recorde histórico de 9.218 abortos.

Dom Kevin Doran, Bispo da Diocese de Elphin e Presidente do Conselho para a Vida dos bispos irlandeses, destacou em sua homilia: “Somos chamados – em tudo o que fazemos ou dizemos – a ser testemunhas do amor de Deus que se fez presente em Jesus Cristo. Para nós, isso significa inevitavelmente dar testemunho do valor inerente de cada vida humana”.

Ao referir-se à lei das zonas de acesso seguro, Dom Kevin acrescentou que “nada, nenhuma lei, nenhuma política pública e nenhuma pressão de vizinhos ou colegas pode tirar nosso direito, inclusive nossa responsabilidade, de defender publicamente aqueles que são mais vulneráveis, especialmente no início e no fim da vida”. (JFF)

Fonte: Gaudium Press

CORPUS CHRISTI



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO



dia

30/05/2024

10h • Missa na Praça da Sé
e Procissão Eucarística



www.arquisp.org.br